



Naufrágio nas Filipinas

Desapareceram cerca de 1.500 pessoas

Navios de salvamento efectuaram ontem buscas durante mais de três horas nas águas ao sul de Manila infestadas de tubarões, onde um petroleiro e um navio de passageiros com quase 1.500 pessoas se afundaram depois de colidir — informou o comandante de um dos navios.

O comandante Melécio Barranco, do navio de passageiros «Don Cláudio», disse que a sua tripulação salvou 26 pessoas, três das quais apresentando queimaduras graves, e que mais quatro navios tinham ajudado a fazer o rastreio da zona.

O porta-voz da Marinha, comandante Manuel Deleon disse que outras 20 pessoas tinham sido salvas por um navio identificado como o «Don Júlio», mas esta notícia não foi confirmada pela guarda costeira.

«É possível que muitas pessoas tenham morrido devido ao impacto da colisão e porque esta

ocorreu à noite» — disse o porta-voz da guarda-costeira, comandante Cipriano Luspo. «Muito provavelmente, houve pânico, mas temos esperança de que muitos tenham sobrevivido porque diversos navios mercantes responderam ao apelo».

Luspo afirmou que havia 1.493 passageiros a bordo do «Dona Paz», um misto de navio de carga e de passageiros, sobrecarregado de pessoas que se dirigiam a Manila a fim de passar o Natal com as famílias, e sete tripulantes a bordo do «MV Victor», um petroleiro de 629 toneladas.

Ambos os navios se afundaram depois de

colidir cerca das 22h00 locais (14h00 de Lisboa) de domingo em águas infestadas de tubarões perto da Ilha de Marinduque, cerca de 160 quilómetros a sueste de Manila — disse Luspo.

O comandante Melécio Barranco afirmou que a colisão deu origem a um incêndio que fez as chamas elevarem-se no ar, atraindo a sua atenção quando se encontrava a uma distância de cerca de 13 quilómetros.

«Vimos chamas altas e bastante fumo negro, como um edifício a arder» — disse Barranco. «Chegámos lá às 22h38 e tivemos então a certeza de que se tratava de um navio. Também percebemos que era um petroleiro porque a água cheirava a petróleo».

Barranco acrescentou que o «Dona Paz» se afundou por volta da meia-noite local, enquanto o petroleiro continuou a arder até às 2h00 de ontem, até que finalmente se afundou também.



PARIS — Atletismo — Um participante de 65 anos no Crosse do «Figaro».

NESTA EDIÇÃO

Sugestões gastronómicas para a sua consoada

LER NA PÁGINA 4

Concurso de presépios Natal/87

LER NA PÁGINA 3

Associação Recreativa Eixense quer renovar instrumental e fardamento

LER NA PÁGINA 2

No Rio de Janeiro

Mais de 150 mil pessoas receberam Virgem de Fátima

Mais de 150.000 pessoas encheram domingo à noite o Estádio de Maracanã, no Rio de Janeiro, para receber a Virgem Peregrina de Fátima num colorido e fervoroso acto mariano.

Este encontro, subordinado ao tema «Queremos Deus, com Maria, Mãe do Redentor», foi seguido por milhões de espectadores através da televisão.

Foi encenado um auto de Natal, precedido de três canções de Roberto Carlos. Na interpretação do auto participaram destacados actores brasileiros como Cecil Thire, Stephan Necessian, Paulo César Pereio, Milton Gonçalves e outros.

Os bailados reuniram cerca de 500 dançarinas e um coral de 324 vozes cantou músicas de Natal.

As cerimónias foram presididas pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eugénio Salles,

que se deslocou a Portugal para trazer a imagem peregrina.

A imagem foi ontem para Brasília, de onde partirá para diversas cidades da região até 27 de Dezembro, seguindo depois para Belém do Pará, Natal, João Pessoa, Recife e outras cidades.

Prevê-se que regresse ao Rio de Janeiro em 11 de Janeiro para visitar a seguir Nova Friburgo, Campos, Niterói, Teresópolis, Petrópolis e Valença até 24 de Janeiro.

O trajecto inclui depois diversas cidades do Sul do Brasil, chegando a São Paulo em 30 de Janeiro, de onde seguirá para Santos, Migi das Cruzes, São José dos Campos, Taubate e Aparecida, Padroeira do Brasil.

Finalmente regressará ao Sul do Brasil, voltando a 11 de Fevereiro ao Rio de Janeiro, onde embarcará no dia seguinte para Lisboa.



GAZA — Um cidadão palestino cruza-se com soldados israelitas numa rua da cidade, onde os distúrbios continuam, no décimo segundo dia consecutivo.

Tolerância de ponto na véspera de Natal

Os funcionários públicos terão tolerância de ponto na véspera do dia de Natal, mas não no dia 31, de acordo com um despacho do Primeiro-Ministro difundido ontem.

Ao determinar a concessão de tolerância de ponto no dia 24, o Primeiro-Ministro recorda que desde há alguns anos que essa prática vem sendo adoptada nos «serviços públicos não essenciais».

Salienta ainda «a necessidade de deslocação, por vezes até sítios distantes, de muitas pessoas que nesta época desejam juntar-se aos seus familiares.

CEE adopta regras sobre segurança dos brinquedos

A poucos dias do Natal, os países da Comunidade Europeia adoptaram uma regulamentação sobre a segurança dos brinquedos para garantir o seu carácter higiénico, não tóxico e não inflamável — disseram ontem fontes comunitárias.

Ministros dos doze países membros da CEE concluíram um acordo, cujas grandes linhas tinham sido definidas em Junho e que entrará em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1990.

Os brinquedos vendidos no Mercado Comum terão de conter a marca «CE» (de Comunidade Europeia), como prova de que a sua utilização é de segurança.

Será interdita a venda de brinquedos que não respeitarem uma série de critérios enumerados na directiva comunitária.

O carácter higiénico, não tóxico e não inflamável dos brinquedos destinados às crianças de menos 14 anos deverá ser certificado por organismos nacionais de normalização.

Qualquer brinquedo que obedeça à regulamentação da CEE e que seja vendido num dos países membros pode ser exportado sem mais nenhum controlo para outro Estado da Comunidade.

Em vez de determinar normas detalhadas a aplicar uniformemente em toda a CEE, os Doze privilegiaram o reconhecimento mútuo das normas nacionais após fixação dos «standards» comunitários.

Esta nova posição perante os difíceis problemas colocados pela harmonização das leis e regras dos Doze foi concebida para acelerar a realização do grande mercado europeu sem fronteiras previsto para 1992.

Os Doze, visando a transparência de preços para informação e protecção do consumidor, adoptaram igualmente uma regulamentação obrigando à indicação do preço unitário (litro, quilo...) dos produtos pré-emballados.

É tempo de Natal tempo de comprar presentes

— Uma tradição que se revive todos os anos



E Natal. E tempo de festa que se vive com alegria. Mas, para viver este dia em festa, os preparativos já começaram há algum tempo.

É preciso comprar presentes, enviar cartões de boas festas aos amigos que estão longe, fazer o presépio e árvore de Natal e, por fim, cozinhar os pratos deliciosos próprios da quadra.

A azáfama é grande, um atropelo em percorrer as ruas, entrar nas lojas, fazer as compras... e as contas... para ver se o dinheiro chega para tudo quanto se queria comprar.

As ruas, decoradas e com iluminação a preceito, por onde passamos são um «mar de gente» em correria. É o tempo que urge e, para compensar essa escassez desse tempo precioso, os comerciantes «combinaram» abrir as portas até mais tarde, pela noite fora e durante o próprio fim-de-semana.

Esta troca de presentes, os presentes que o Pai Natal «dá», sobretudo às crianças - porque quem mais feliz fica com qualquer dádiva - já vem de há longa data, muito embora não se oferecessem, na época, bonecos, carros ou jogos...

Com efeito, já os antigos romanos faziam esse intercâmbio de presentes, aquando da festa em honra de Saturno, ofertando estatuetas de deuses em argila, ouro ou prata conforme da posses de cada um (como aliás, acontece hoje em dia). Mas, também em Roma, era hábito assinalar a vinda do Novo Ano, com a colocação de ramos de pinheiro a enfeitar as casas dos amigos.

Acompanhando o ritmo de crescimento do Império, ampliava-se tam-

bém o costume da dar presentes e oferendas. E davam-se peças em ouro para aumentar a riqueza, castiçais como símbolo de sabedoria, ou doces.

Todavia, os presentes de Natal propriamente ditos, apenas foram instituídos no século VII pelo Papa Bonifácio. Tornou-se, então, habitual no dia 25 de Dezembro, após a celebração eucarística, a bênção de pães que os sacerdotes distribuíam pelo povo. Este retribuía a dívida tempos depois, mais precisamente no dia 6 de Janeiro, com presentes a assinalar a festa dos Reis Magos.

E se ao Menino Jesus, nascido num estábulo em 25 de Dezembro, os Reis Magos, Baltazar, Melchior e Gaspar, ofereceram ouro, mirra e incenso, símbolos de realeza, sofrimento e fé, hoje em dia oferecemos tudo e de tudo... Tudo depende da «bolsa» com que se pode contar para o Natal. E muitos há, e quantos não são por esse mundo fora, que tão pouco sabem que é Natal. E ninguém lhes vai trazer à lembrança a data e a festa, porque, mesmo quando se trata de Natal, há sempre quem se esqueça, e existem sempre os eternos esquecidos...

Karate e ginástica na festa do Ginásio Avenida



Também o Ginásio Avenida efectuou a sua festa de Natal de uma forma muito desportiva.

Demonstrações das classes de ginástica ritmica desportiva e de karatê preencheram grande parte da festa de Natal realizada anteontem pelo Ginásio Avenida.

À festa, onde esteve presente grande número de pais das crianças, não faltou, entretanto, um carácter cultural com a exposição dos traba-

Associação Recreativa Eixense quer renovar instrumental e fardamento

A Associação Recreativa Eixense, herdeira das velhas tradições culturais da antiga Vila de Eixo, está a proceder à angariação de fundos para a substituição de fardamentos e recuperação do seu instrumental.

A transformação que a Direcção pretende efectuar não é tarefa fácil pois, só o custo necessário para fardamentos eleva-se a 800 contos. O apreço e carinho que a população de Eixo sempre tem dado à Associação vem dar ânimo e esperança aos elementos da actual direcção para ultrapassarem estas dificuldades pelo que esta conta «com a preciosa ajuda de todos os eixenses e também das entidades oficiais».

A actual Direcção, ciente, aliás, das grandes responsabilidades a seu cargo, vem desde há alguns anos imprimindo uma nova dinâmica, pensando sobremaneira no futuro da colectividade e dentro da linha de actuação que se propôs seguir, criou uma Escola de Música que já deu formação musical a cerca de 50% dos actuais executantes da Banda.

Considerada pelos seus respon-

sáveis como uma «colectividade virada para o futuro e com continuidade assegurada», a Associação Recreativa Eixense faz parte das tradições culturais da freguesia de Eixo, que remontam ao século XVIII.

Em 1672 existia na antiga vila de Eixo um agrupamento musical, a Filarmónica Harmonia do Vouga. Em 1926, um punhado de eixenses, o dr. Jaime de Magalhães Lima, Aristides Dias de Figueiredo e Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior fundaram a Associação recreativa Eixense que teve, após a sua fundação, períodos menos bons até que no ano de 1946, o dinamismo de João Luis Ferreira de Abreu retirou a Associação da situação de letargia em que se encontrava há muitos anos.

O lugar de destaque que a Associação Recreativa Eixense conquistou, levou-a a inúmeras actuações, entre outras, em Viseu, Lisboa (Feira Internacional de Lisboa em representação do Concelho e distrito de Aveiro) e na inauguração do Complexo de Piscinas dos Olivais, em Lisboa, a convite da Federação Portuguesa de Natação.



A Banda da Associação Recreativa Eixense.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES
DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS
DE URBANIZAÇÃO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Dr. José Pires dos Santos, Vereador em
exercício permanente pel'O Presidente da Câmara
Municipal supra:

FAZ SABER, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 2 de Novembro de 1987, foi concedido a JOÃO SARRICO DOS SANTOS, residente em Rua do Serrado, n.º 7 — Verdemilho — Aradas, o alvará de licença n.º 25/87, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito à margem da EN 109 — Verdemilho, da freguesia de Aradas, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com Estrada Nacional, do Sul com Manuel Maria Bartolomeu, do Nascente com Henrique Dambert Moutela e do Poente com Rua do Serrado, inscrito na matriz predial sob os artigos 401 e 402 rústicos, ficando sujeito às seguintes prescrições: Número total de lotes aprovados — 3 lotes, numerados de 1 a 3, com as áreas respectivamente de 870, 920 e 929. Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado em jornal mais lido na área e na III Série do «Diário da República».

E eu, Alfredo José Alves Rodrigues, Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 9 de Dezembro de 1987.

Pel'O Presidente,
a) José Pires dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 758, de 22-12-87).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 758

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda, em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVFI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

José Augusto, vencedor do concurso de Presépios Natal/87

Talento e amor à arte expresso em bonecos de barro

José Augusto Ferreira dos Santos foi o vencedor do primeiro prémio para trabalhos em barro do concurso de Presépios Natal/87, uma iniciativa da Delegação de Aveiro do INATEL, que contou com o apoio do «Diário de Aveiro», acumulando os prémios INATEL, Governo Civil, Rota da Luz e Câmara Municipal de Aveiro.

Foi mais um prémio a juntar a muitos outros, aos quais José Augusto já perdeu a conta. Segundo nos afirmou, foi a primeira vez que participou num concurso de presépios. Em grande parte devido ao facto de também ter sido a primeira vez que se organizou um concurso deste género em Aveiro.

E ganhou!... A satisfação por ter conseguido o primeiro prémio é bem notória, se bem que para José Augusto isso não seja muito importante: «não participei tendo em vista ganhar qualquer coisa, com a ideia de "caçar" prémios. É muito mais interessante participar com um espírito de colaboração». Isto porque, na sua opinião, «se não há um espírito de colaboração as coisas acabam muito rapidamente». Nesta ordem de ideias, afirmou-nos ainda que vai continuar a concorrer nos próximos anos se se continuarem a organizar concursos de presépios.

Na área da cerâmica, em que desenvolve a sua actividade, são sem

dúvida os trabalhos do tipo dos que apresentou ao concurso, os característicos «bonecos» de barro vermelho, aquilo que José Augusto mais gosta de fazer. Das suas mãos saem peças maravilhosas, feitas por mero gosto pela arte, sem pensar na respectiva venda. «São peças únicas, quase de museu, que não se vendem todos os dias». A título de curiosidade referiremos que os presépios feitos por José Augusto têm preços de 20, 100 e 120 contos.

No entanto, apesar de já ter feito imensos desses bonecos «que não se vendem todos os dias», afirmou-nos que «não tenho quase nenhum na minha colecção particular».

Este ano praticamente só fez bonecos para os concursos da Feira de Artesanato e de Presépios.

NÃO SE VIVE FAZENDO APENAS PEÇAS ÚNICAS

Mas a actividade de José Augusto não se limita ao fabrico de bonecos, embora seja isso que lhe dá maior gozo fazer. Sobretudo porque se trata de um mercado muito incerto... e não se vive de peças de museu...

«Quando iniciei a minha actividade de ceramista - afirmou-nos José Augusto - pensei apenas fazer peças únicas. No entanto, como não são peças que se vendam todos os dias,



José Augusto e os seus bonecos de barro vermelho, ainda inacabados.

tive que desenvolver também outro tipo de trabalho que, esse sim, me dá muito maior estabilidade a nível económico».

De referir que José Augusto possui uma oficina de cerâmica na estrada de S. Bernardo, oficina essa de onde sai uma gama muito variada de peças de cerâmica artística, já mais vulgares, mas igualmente bonitas.

José Augusto, dono de um talento invulgar, iniciou a sua actividade em 1946, trabalhando como aprendiz de cerâmica.

Só passados mais de 20 anos é que começou a fazer os seus primeiros trabalhos, criando então uma oficina «como mais dois rapazes», em Aradas.

No entanto, esta sua actividade viria a sofrer uma interrupção, quando decidiu ir para Angola. Ai viria mais tarde a montar também uma oficina de cerâmica.

Entretanto, pela força das circunstâncias, e tal como muitos outros,

José Augusto foi obrigado a deixar aquele país, voltando novamente a Portugal.

Já aqui, passou a trabalhar por conta de outrem durante alguns anos. Mas, em 1978 arrancava com a sua própria oficina, contando com a colaboração da sua esposa e de outra pessoa, os quais ainda se mantém a trabalhar com ele.

Neste momento a sua oficina encontra-se um pouco movimentada. De facto, José Augusto, por indicação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, está a orientar cursos de formação de profissionais de cerâmica. Se bem que de início tivessem começado onze pessoas, neste momento apenas sete se encontram a trabalhar sob a sua orientação. É a primeira vez que orienta tal tipo de cursos, os quais lhe «roubam» mais um pouco da sua disponibilidade para fazer aquilo que verdadeiramente mais gosta de fazer: os seus maravilhosos bonecos de barro vermelho.



José Augusto orienta na sua oficina cursos de formação profissional na área de cerâmica. Na foto uma imagem da secção de pintura.

«Diário de Aveiro», Estúdio Oita e Rádio Oceano oferecem cinema às crianças

Já o ano passado assim foi. E este ano voltamos a apoiar a oferta da exibição de um filme para crianças que poucas vezes têm oportunidade de ir ao cinema.

Desta feita vamos oferecer o filme OLIMPIADAS DA BICHARADA (desenho animado) às crianças das instituições «Florinhas do Vouga», Internato Distrital de Aveiro, Florinhas do Vouga e Obra da Criança de S. Bernardo.

A iniciativa pertence ao Cine-Estúdio «OITA», nesta cidade, e conta com o apoio de filmes Castelo Lopes, e os patrocínios da

Rádio Oceano e do Diário de Aveiro, e terá lugar no próximo dia 29 de Dezembro (3.ª Feira), pelas 10,30 horas, no Cine-Estúdio OITA.

Porque se trata de uma iniciativa que pretende proporcionar algo de diferente a cerca de duas centenas e meia de crianças de famílias de poucos recursos, qualquer colaboração de entidades, empresas ou pessoas que se queiram associar a esta humanitária acção, pode ser entregue no Diário de Aveiro, na Rádio Oceano ou no próprio Cine-Estúdio OITA.

Natal para a «gente miúda»

O Natal é uma quadra por excelência dedicada à «pequenada». A corroborar tal afirmação estão as múltiplas festas que se têm vindo a realizar.

Ontem de manhã uma vez mais as crianças de Aveiro tiveram a sua festa de Natal, numa iniciativa da Junta de Freguesia da Glória que levou, ao ginásio da Escola Secundária n.2, um espectáculo de ballet, teatro, ilusionismo e, como não podia deixar de ser, os divertidos palhaços que fizeram «as delícias» das muitas crianças presentes.

Também nas intalações daquela escola, mas agora para a «gente mais crescida», decorreram ontem as provas de seleção dos representantes da região de Aveiro no concurso televisivo «com pés e cabeça». Participa-



ram nas provas, que integravam uma componente escrita e outra de representação, cerca de 250 concorrentes.

«Ballet» de «gente miúda» para «gente miúda»... porque é Natal.

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água c/ motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro).

Local sossegado.

Informa telefone (034) 741918.

Carpintaria Mecânica

MANUEL DOS SANTOS (PIRONA)

Deseja aos seus Fornecedores, Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um ANO NOVO Feliz.

Telef. 22583

Estrada do Viso — Qt.º do Gato — AVEIRO

Sugestões gastronómicas para a sua consoada

O Natal é, não só por tradição, a festa da família.

Na noite de Natal se reúnem os familiares num convívio sempre anfitrião e onde as delícias gastronómicas têm a sua presença assegurada.

No sentido de possibilitar às nossas leitoras a escolha de alguns pratos de fácil confecção mas de agrado garantido.

Com os nossos votos de uma alegre consoada aqui ficam as nossas sugestões:

CONSUMÉ DE CAMARÃO

1/2 kg de camarão
1 cebola de tamanho médio
1 ramo de salsa
2 colheres de sopa de farinha levemente torrada
1 cálice de Vinho da Madeira (seco)
3 gemas de ovos
1 colher de sopa de margarina
2 colheres de azeite
250 gr de natas

Cozem-se os camarões e descascam-se. Põe-se num tacho o azeite, a cebola picada, a margarina e o ramo de salsa, e deixa-se estalar tudo junto. Junta-se-lhe as cascas de camarão e a farinha, pisa-se muito bem com o maço de madeira. Deita-se-lhe 2 litros de água e deixa-se ferver cerca de meia hora. Passa-se tudo por um passador de rede e depois por um pano. Acrescenta-se depois água até ficar com os dois litros, mais ou menos, conforme a consistência desejada.

Na hora de servir, junta-se as três gemas e a manteiga, tendo o máximo cuidado, não deixando as gemas ferver para não talharem.

Deita-se em cada prato ou chavena, 4 ou 5 camarões e 1 colher de chá, de natas batidas.

LOMBO DOURADO

1 kg de lombo de vaca
200 gr de natas
2 colheres de sopa de manteiga
1 colher de sopa de óleo de milho
1 colher de chá de farinha
1 cebola média
1 alho
1 cálice de Vinho do Porto
2 dl de leite
2 gemas
sal, pimenta, limão, salsa e azeitonas, q.b.

Esfrega-se a carne com sal e pimenta e dá-se-lhe uma fritadela numa colher de sopa de manteiga e outra de óleo, dourando-a a toda por igual. Coloca-se num tacho, onde fique bem aconchegada, e juntam-se a cebola cortada ao meio, o alho inteiro, a nata, o vinho do Porto, as gorduras da fritura e a outra colher de manteiga. Tapa-se e mete-se em forno de temperatura média, para assar devagar, regando-a volta e meia com o próprio molho.

Quando estiver tenra, retira-se e guarda-se em sitio quente. Passa-se o molho pelo passe-vite, mistura-se com o leite, no qual se desfez a farinha, e leva-se ao lume brando, mexendo sempre até cozer. Tira-se, liga-se com as gemas batidas e volta uma vez mais ao lume brando, sem parar de mexer, até as gemas ficarem cozidas. Envolva-se a carne no molho e deita-se na travessa. Acompanha-se com castanhas salteadas, couvinhas de Bruxelas e enfeita-se com rodela de laranja e as azeitonas sem caroço.

NOTA: Também se pode fazer com lombo de porco.

1,500 kg de cabrito
5 alhos

sal e piri-piri, q.b.
1 colher de sopa de colorau
2 dl de óleo
1 copo grande de vinho branco
1 folha de louro
1 cebola grande

Num almofariz, pise os dentes de alho, o sal, o piri-piri e o colorau. Depois de tudo bem pisado barre o cabrito com esta papa, deixando-o assim durante algumas horas. Colo-

BACALHAU À BRASILEIRA

500 gr de bacalhau
1 kg de bata em puré
2 cebolas pequenas ou uma grande, picadas
1 dl de azeite
1 colher de sopa de margarina
1 dl de vinho branco
pimenta a gosto

PARA O MOLHO:

1 lata de berbigão ou amêijoas ao natural
3 gemas de ovos
1 colher de sopa de farinha e outra de margarina
2 litros de leite aproximadamente
sal, q.b.
pimenta e sumo de limão a gosto
Também se pode juntar um pouco de água de cozer o marisco

Depois do bacalhau demolhado, tira-se-lhe a pele as espinhas e parte-se em lascas. Poe-se num pirex com a cebola picada, o alho, a margarina e o vinho branco e leva-se a forno lento até o bacalhau ficar cozido.

Com a colher de farinha, margarina, o leite e alguma água do marisco, faz-se um molho bechamel. Junta-se-lhe o marisco e as gemas. Tempera-se com sal, pimenta e sumo de limão e deita-se por cima do bacalhau.

Temos o puré da batata muito bem batido só com uma colher de sopa de margarina, faz-se o pure em bolas do tamanho de nozes e vai-se pondo no pirex em cima do bacalhau até este ficar coberto. Bate-se as duas claras em castelo firme, poe-se na seringa e deita-se nos intervalos das bolas do puré de modo a obter um efeito harmonioso.

Vai ao forno para alourar. Ao sair do forno enfeita-se com corintos e serve-se.

BOLO REI

1 kg de farinha
250 gr frutas cristalizadas
250 gr de margarina
250 gr de açúcar
100 gr de fermento padeiro
6 ovos
1,5 dl de leite
1 cálice de aguardente
1 pitada de sal
2 laranjas (raspa e sumo)

Bate-se muito bem o açúcar com os ovos e junta-se a margarina derretida, o fermento desteiro no leite morno, a aguardente, a raspa e sumo das laranjas continuando-se a bater muito bem. Seguidamente acrescenta-se a farinha envolvendo-se até se desprender das mãos (acrescentando-se mais farinha, se necessário).

Deixa-se levedar dentro do alguidar, coberto e em ambiente um pouco aquecido até duplicar de volume. Depois de levedada despeja-se a massa para cima de uma mesa, pesando-se nas porções que se entender (cada 800 gr. de massa dá um bolo rei de Kilo). Estende-se cada porção e junta-se-lhe parte das frutas cortadas aos bocadinhos e enrola-se seguidamente em argola, depois de abrir um buraco no meio. deixa-se em repouso num tabuleiro untado e polvilhado a fim de levedar de novo. Pinta-se depois com gema de ovo e enfeita-se com as restantes frutas cristalizadas, cortadas a gosto. Vai a cozer (em temperatura inicialmente mais forte e depois mais branda).

Quando cozido, tira-se do forno e volta-se a pintar, mas com geleia e enfeita-se com montinhos de açúcar pilé e amêndoa ralada.

CABRITO ASSADO

que o cabrito num tabuleiro com a cebola cortada às rodela. Vai ao forno bem quente. Passados trinta minutos coloque por cima do cabrito a manteiga, o óleo e o vinho branco regando de vez em quando com o próprio molho. Decore uma travessa com alface e gomos de laranja dispondo depois o cabrito. Como acompanhamento batatas fritas ou arroz branco.

PERU RECHEADO

1 peru com mais ou menos 5 kg
3 limões
1 kg de laranjas
200 gr de fígado de porco
200 gr de carne de porco picada
1 cebola
50 gr de miolo de amêndoa
algumas azeitonas sem caroço
2 colheres de sopa de aguardente
miolo de 2 pães
2 dentes de alho
2 ovos
3 colheres de sopa de margarina
salsa picada q.b.
vinho branco
Leite
sal e pimenta, noz moscada, colorau
2 dl de óleo

Lava-se e limpa-se muito bem o peru. Depois de bem limpo põe-se de molho em bastante água fria com rodela de laranja, limão e um pouco de sal.

Recheio:

Passa-se pela máquina de picar a carne de porco e o fígado. Pica-se a cebola e o alho e fritam-se com uma colher de margarina. Escaldam-se as amêndoas e tiram-se-lhes as peles. Cortam-se aos bocadinhos. Amoleça o pão em leite e esprema-o. Tire os caroços às azeitonas, junte todos estes ingredientes e ainda uma colher de sopa de salsa picada, os ovos, a aguardente. Tempere com sal, pimenta e noz moscada. Amasse tudo muito bem, colocando o recheio em seguida dentro do peru. Leve o peru ao forno dentro de um tabuleiro já untado com margarina, colorau, vinho branco e óleo. Asse-o em forno forte regando de vez em quando com o próprio molho. Quando começar a alourar, verifique com uma agulha grossa se está cozido. Decore a gosto.

SONHOS

30 gr de açúcar
4 dl de água
200 gr de farinha
50 gr de farinha maizena
50 gr de manteiga
4 ovos
1 casca de limão
sal q.b.

Poe-se numa caçarola a água, a manteiga, o açúcar, a casca de limão e umas pedrinhas de sal. Leva-se ao lume e quando levantar fervura tira-se a casca de limão, deitam-se as farinhas e mexe-se rapidamente com uma colher de pau... A massa fez-se numa bola, tira-se logo do lume e deita-se num alguidar continuando a mexer com a colher de pau até arrefecer. Vao-se deitando os ovos um a um e cada ovo que se deita trabalha-se bem a massa com as mãos para ficar bem ligada. Depois de bem amassada, deitam-se colheres de massa para um pequeno tacho que deve estar ao lume com óleo a ferver. Conforme os sonhos vão alourando e terjando, vão-se picando para não rebentarem. Devem ficar lourinhos. Polvilham-se ainda quentes com açúcar e canela.

CHASCADA

250 gr de açúcar
5 fatias de pão fino
manteiga que baste
6 gemas
1 clara

Poe-se o açúcar em ponto. Cortam-se as fatias de pão delgadinho e tira-se-lhe a códea e deitam-se no açúcar em ponto. Mexe-se para desfazer o pão. Retira-se do lume para esfrear um pouco e junta-se-lhe as gemas batidas com a clara e uns bocadinhos de manteiga. Vai novamente ao lume até fazer estrada. Serve-se numa travessa e polvilha-se com canela.

RONDA CIDADINA

Movimento da Lota



A motora «Imaculada Conceição» descarregou ontem na lota de Aveiro 39 kg de peixe que renderam 44.400 escudos.

No sábado, o movimento da lota registou a entrada de quatro arrastões costeiros que descarregaram 4.751 kg de peixe que renderam 1.402.765 escudos. Os 1257 kg da pesca artesanal/local (berbigão) renderam 50.145 escudos.

Movimento do Porto

O porto de Aveiro registou durante o dia de ontem somente uma entrada e uma saída, respectivamente, a dos navios «Lady Rhoder» e «Mar Teresa».

Assembleia de Jeovás realizou-se em Anadia

Realizou-se domingo em Anadia uma Assembleia especial da Associação das Testemunhas de Jeová, em que se debateu o tema «Certifique-se das coisas mais importantes».

De entre os vários assuntos tratados nesta reunião, que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Anadia, destacou-se «O estudo diligente da Palavra de Deus», e «A Bíblia e a sua aplicação prática no quotidiano». Frisou-se também a necessidade de continuar a divulgar as «Boas Novas do Reino Unido de Deus, como a única solução para os problemas que afligem a Humanidade».

Bombeiros: fim-de-semana agitado

Os bombeiros velhos de Aveiro tiveram um fim-de-semana agitado pois registaram, para além do normal transporte de doentes, saídas para transportar sinistrados de seis acidentes de viação, de um acidente de trabalho, de quatro quedas, duas intoxicações, de um acidente de trabalho e de uma agressão.

Durante o dia de ontem os bombeiros de Ilhavo e Vagos transportaram ao hospital de Aveiro dois feridos em acidentes de viação verificados na Gafanha do Carmo e em Parada de Cima, Vagos..

Caiu quando tirava fotografias

Uma jovem caiu à ria, anteontem, cerca das 13.30 horas, quando se encontrava a tirar fotografias.

O acidente verificou-se na ponte ferroviária de Esgueira e dele resultou fractura de coluna e outras escoriações na jovem Isabel Maria Gonçalves Monteiro, de 20 anos, residente em Aveiro que foi transportada ao hospital de Aveiro pelos bombeiros velhos.

NECROLOGIA

CATARINA ALEXANDRA FERREIRA DA CRUZ

Faleceu no passado dia 20 Catarina Alexandra Ferreira da Cruz, de 10 meses, natural de Águas Boas, Oiã e filha de Mário da Silva Cruz e Maria de Lurdes Ferreira de Jesus.

O funeral realizou-se ontem para o cemitério de Oiã.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oiã).

Ministro do Emprego e Segurança Social em Águeda

Salientada a importância do associativismo empresarial

— AIA vai contar com maior apoio estatal?

O Ministro do Emprego e da Segurança Social, Silva Peneda, deslocou-se a Águeda, a convite da Associação Industrial de Águeda, na passada sexta-feira, deslocação que teve como objectivo essencial assegurar um conhecimento mais profundo das actividades e dos anseios daquele organismo associativo.

Silva Peneda reuniu com responsáveis da AIA, nas suas remodeladas instalações, tendo, nessa reunião, ficado estabelecido que a AIA irá enviar ao Ministro um «dossier» completo sobre os projectos que pretende desenvolver, «dossier» que, como o membro do Governo disse ao nosso Jornal, «terá uma resposta positiva, dentro das possibilidades existentes».

O Ministro do Emprego e da Segurança Social, após a reunião com a AIA e de uma visita à empresa «Revi-grés», manteve contactos com várias dezenas de agentes económicos águedenses, no decorrer de um jantar ao qual estiveram presentes, para além de responsáveis da AIA, o Presidente da Câmara Municipal de Águeda e o deputado Valdeimar Alves.

UM EXEMPLO DE CORAGEM

O Presidente da AIA, Augusto Gonçalves, abriu uma série de intervenções, tendo começado por afirmar que «os empresários águedenses deram um exemplo de coragem nas épocas conturbadas que o país viveu», acrescentando que «talvez, por isso, Águeda não tenha vivido os problemas que outras zonas viveram».

Referindo que «a AIA pode prestar relevantes serviços ao meio empresarial e pode constituir um instrumento para ultrapassar novos desafios que se aproximam», Augusto Gonçalves considerou que «ao servir o meio empresarial, a AIA está também a servir a região e o próprio Governo».

CONCORRÊNCIA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E HABITAÇÃO

O empresário Olávio Sereno, no uso da palavra, referiu que «os industriais de Águeda advogam os princípios de uma economia de mercado, ou seja, não advogam estabilidade mas sim concorrência», acrescentando que «Águeda, até hoje, só conheceu uma economia de mercado». Aquele industrial deixou uma «mensagem» ao Ministro; «Águeda está apostada no sucesso através da luta do trabalho».

Adolfo Roque referiu as carências existentes no que toca à mão de obra devidamente formada, considerando um «erro de base» a «falta de formação básica e de formação profissionalizante». Depois de afirmar que «as escolas estão preparadas para formar doutores e generais, não estimulando os jovens para frequentar cursos profissionalizantes», Adolfo Roque defendeu a criação de «meios envolventes que facilitem a vida dos trabalhadores, principalmente daqueles que vêm de outras zonas», citando, entre outros «meios», a construção de casas económicas e o apoio social.

Auréliu Ferreira, após considerar que «o crescimento económico passará pela confiança que os industriais possam ter na política governamental», referindo-se à legislação laboral, advogou a «tomada de uma posição firme na defesa de uma política de trabalho que permita a confiança dos industriais».

A finalizar, aquele empresário considerou a falta de habitação que se regista na região de Águeda como



Um aspecto do encontro que o ministro do Emprego e da Segurança Social manteve com responsáveis da AIA.

«o drama número 1», «um estrangulamento a um maior desenvolvimento industrial».

UM TRABALHO DE «SAPA»

José Júlio Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Águeda, realçou o trabalho desenvolvido pela AIA, «um meio essencial para o desenvolvimento do concelho», tendo, de seguida, focado o problema dos acessos às unidades industriais, referindo a visita que Silva Peneda efectuou a Águeda, ainda como Secretário de Estado do Planeamento do Território, visita que, segundo o edil, constituiu um «passo decisivo» na profunda transformação que a estrutura viária do concelho vai sofrer em 1988 (ligação Auto-Estrada-EN 1-IP 5).

Depois de considerar ser «difícil para a empresa municipal competir

com a realidade empresarial da região», José Júlio Ribeiro disse que «a Câmara Municipal está a fazer um trabalho de sapa», anunciando, de seguida, que o FEDER vai contemplar, pela primeira vez, o Município águedense, com uma verba de 300 mil contos, destinada a empreendimentos relacionados com o abastecimento de água e saneamento.

«Em Águeda, nos anos de 1988 e 1989, vai ser investido cerca de 1 milhão de contos», diria José Júlio Ribeiro a finalizar.

APOSTAR NA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

A encerrar o encontro, entreviu o Ministro do Emprego e da Segurança Social, que começaria por se considerar um ministro «feliz», dada a taxa

de desemprego de Portugal (6,6% segundo números oficiais), taxa «muito inferior à média comunitária».

«Este facto não nos deve tranquilizar», referiu Silva Peneda, para considerar que «há muito a fazer, com grande realismo, pois 1992 é já amanhã e os problemas que se sentem hoje serão significativamente acrescidos».

Após afirmar que «acabou o tempo da certeza e do negócio estável», o membro do Governo adiantou que «se caminha para uma época em que se terá que gerir a incerteza».

Silva Peneda defendeu, de seguida, que «a estratégia mais correcta é apostar na pequena e média empresa altamente competitiva», acrescentando que «sem uma estrutura industrial com muitas empresas não se criará mais emprego».

Para o ministro essa «estrutura industrial» originará «certos problemas de escala», problemas que o levariam a salientar a importância das associações empresariais, «uma sede comum para resolver os problemas», manifestando o seu «interesse» em «privilegiar e fomentar o espírito associativo entre os empresários portugueses».

A finalizar, Silva Peneda teceu curtas considerações sobre a legislação laboral, tendo dito que «não há ciência exacta», para referir que «o facto do governo privilegiar o Conselho de Concertação Social, não significa que as decisões não sejam tomadas com uma única preocupação, defender os interesses do país».

«E, nos interesses do país, estão, concerteza, os interesses dos trabalhadores», rematou Silva Peneda.

Pela PSP

FURTO DE VELOCÍPEDE

Maria Lasalette Santos Tavares, residente em S. Bernardo, Aveiro, queixou-se na PSP de Aveiro contra desconhecidos por lhe terem furtado o velocípede simples, estacionado na via pública que avaliou em 17 contos.

COMPROU NO ESTABELECIMENTO MAS FICOU SEM OS ARTIGOS

Maria Emília Melo e Castro Mendonça, residente em Aradas, Aveiro, comunicou à PSP desta cidade que no interior de um estabelecimento comercial desta cidade, desconhecidos lhe furtaram um saco com diversos artigos que ali havia comprado pelo valor de 7.200 escudos.

FURTO A ESTABELECIMENTO

Na PSP de S. João da Madeira, Simplício Soares dos Santos, residente naquela cidade, queixou-se contra um indivíduo não identificado por este ter entrado por meio de arrombamento da porta do seu estabelecimento de pronto-a-vestir onde furtou 50.000 escudos em numerário.

Anida nesta Esquadra, Joaquim José da Silva Santos, residente em S. João da Madeira queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado a sua motorizada no valor de

200 contos que se encontrava estacionada na via pública.

Entretanto, a PSP daquela cidade capturou um indivíduo de 21 anos, residente em S. João da Madeira, por atentado ao pudor na presença de senhoras no interior de um estabelecimento comercial local. O indivíduo vai ser presente em tribunal.

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Ovar efectuou uma operação «Stop» durante a qual fiscalizou 27 veículos detectando sete infracções ao Código da Estrada.

CINCO QUEIXAS NA PSP DE ÍLHAVO

A PSP de Ílhavo recebeu cinco queixas contra desconhecidos por terem furtado vários acessórios no montante de 365 contos em cinco viaturas estacionadas na via pública.

Todas as viaturas eram pertencentes a cidadãos residentes naquela vila.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou, nas últimas 24 horas acidentes de viação de que resultaram dois feridos, um dos quais em estado grave.

LOC quer redução das horas de trabalho

A Liga Operária Católica lançou uma campanha de sensibilização para a redução do número de horas de trabalho, estando já em curso debates e encontros com trabalhadores e organizações operárias, informou o secretariado da LOC.

A redução do tempo de trabalho que a Liga Operária Católica pretende, tem como objectivo diminuir os graves problemas humanos e sociais através da redução das horas de trabalho e do aproveitamento das novas tecnologias perspectivadas na diminuição do desemprego, nos benefícios socialmente distribuídos e na relação entre o tempo de trabalho e o tempo de vida.

A presente campanha surge na sequência do movimento colectivo de consciencialização que cresce em todos os países da Europa e não é regida por «qualquer corrente sindical nem qualquer reivindicação inconsciente».

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO Apartamentos/Lojas — Escritórios NA QUINTA DOS OLIVEIRAS APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª Praça do Município, 34/36-1.º 3750 ÁGUEDA Telef. 623282

LENHOPLAC/METALCAPOTE

ADMITE CONTABILISTA

DIPLOMAÇÃO/A, PELO INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE

Contactar: Telefones 629112/3/4 — Travassó

3750 ÁGUEDA



Aldá Vitor, Mário de Pinho e José Sarabando quando entregavam lembranças aos filhos dos funcionários da C.M. de Vagos.

EM VAGOS

Funcionários da Câmara Municipal tiveram a sua festa

Depois de cerimónia no salão nobre do município, de que demos notícia na nossa edição de ontem e após a totalidade dos funcionários camarários terem feito questão de serem fotografados na escadaria do antigo solar dos viscondes de Valdemouro, teve lugar um convívio, oferecido pela edilidade, a todos os convidados.

O convívio, a que se seguiu um beberete, teve lugar num restaurante local, e foi uma vez mais pretexto para troca de opiniões com o campeão vaguense, que distribuiu ainda placas comemorativas a todos os seus patrocinadores.

Na oportunidade foi dado a conhecer o palmarés de Mário Kalsas, que desde 1973 abraça as lides do motociclismo. Com 17 campeonatos disputados, o piloto vaguense, agora com 30 anos de idade, participou em 305 provas, conquistando para Vagos 112 vitórias e 352 troféus —

números na realidade espectaculares para um piloto com as características de Mário Kalsas, que este ano, após ter sido o «eterno segundo», logrou juntar ao seu palmarés um duplo título de campeão (250 e 500 cc).

NATAL DAS CRIANÇAS

Ainda organizada pela Câmara Municipal, através do seu Grupo Cultural e Desportivo, teve lugar, mais tarde, nas instalações do armazém, adaptadas para o efeito, a tradicional festa de Natal dos filhos dos funcionários.

De novo o presidente e vereação estiveram presentes, tendo procedido à entrega de prendas a todas as crianças, em número de muitas dezenas.

Actuaram o Rancho Folclórico de Centro Paroquial de Santo António, que nestas inicia-

tivas presta sempre a sua colaboração, e também o artista Ramiro Miranda, que entusiasmará a assistência.

De referir que também aos funcionários, que confraternizaram igualmente até ao princípio da noite, o município ofereceu a tradicional lembrança, este ano constituída, entre outras, um bolo-rei e o vinho do Porto.

De referir que para a festa de Natal, o município tinha previsto, para este ano, gastos da ordem dos 750 contos, montante nunca atingido pelos anteriores executivos.

FESTA DE NATAL NA COOPERATIVA

Palhaços e exibição de filmes para crianças constituíram, na tarde de sábado, o prato forte da festa de Natal da Cooperativa Agrícola e Leiteira

de Vagos, que reuniu nas suas instalações sociais os filhos dos trabalhadores.

Com distribuição de brinquedos e guloseimas a todos os presentes, elementos da Direcção proporcionaram assim um alegre convívio à pequenada, o qual se prolongou até ao princípio da noite.

NOS BOMBEIROS

Também nos Bombeiros, a exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, a Direcção da Associação organizou a festa de Natal, que teve lugar na tarde de sábado nas instalações do novo quartel-sede.

A totalidade do corpo activo, e ainda o pessoal assalariado que ali presta serviço, receberam as tradicionais lembranças, a que não faltou o bacalhau.

Aos filhos dos bombeiros foram entregues, ainda, brinquedos e guloseimas, exibindo-se a terminar o filme «Viagem Clandestina», de Walt Disney.

A sessão de cinema, que à noite seria repetida especialmente para as crianças das escolas do concelho, foi oferecida gratuitamente pela imprensa cinematográfica de Cantanhede que, presentemente, explora aquela indústria nos Bombeiros locais.

E. Jaques

S.



R.

**DIRECÇÃO-GERAL
DA
PECUÁRIA**

DECLARAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS



Senhor SUINICULTOR:

Durante os meses de Abril e Dezembro a Lei obriga-o a fazer a «DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS», qualquer que seja o número de animais que possua.

Ao preencher a Declaração, é indispensável indicar o número do seu «cartão de suinicultor». Se ainda não o tem, solicite-o junto dos Serviços Oficiais.

Colabore deste modo na luta contra a Peste Suína Africana e no cumprimento da Legislação Comunitária.

Preste atenção aos Editais dos Serviços Regionais de Agricultura.

O prazo termina já em 31 de Dezembro.



VIGILANTES

GRUPO QUATRO SECURITAS

— Serviços e Tecnologia de Segurança, SA

ADMITE VIGILANTES DO SEXO MASCULINO
PARA OS SEUS QUADROS OPERACIONAIS DA

FILIAL DE AVEIRO

PARA EXERCER A SUA ACTIVIDADE
NAS ÁREAS DE

MIRA e AVEIRO

- Disponibilidade para trabalhar em regime de turnos em tempo inteiro ou parcial
- Idade compreendida entre os 18 e 45 anos
- Habilitações literárias mínimas: escolaridade obrigatória
- Situação militar regularizada

RESPOSTA AO

GRUPO QUATRO SECURITAS

Apartado 18 — ESGUEIRA — 3800 AVEIRO



O Pai Natal foi o delírio da pequenada.

Políticos também receberam

Uma curiosidade na festa de Natal dos trabalhadores da Câmara de Vagos foi a presença, para além da quase totalidade da vereação (apenas Rocha Martins não compareceu), dos representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia.

A todos foi oferecido um bacalhau, um bolo-rei e uma garrafa de vinho do Porto — um gesto que poderá querer significar muito coisa entre «homens de boa vontade», para além dos votos de Natal que a tradição impõe.

Breves Internacionais

JOANESBURGO — Três negros morreram e 11, entre os quais quatro policiais, ficaram feridos em confrontos registados em bairros negros sul-africanos, informou hoje a polícia. Os restos mortais dos três negros foram descobertos domingo em bairros negros localizados à volta de Pietermaritzburg, capital da província do Natal, e, segundo a polícia, serão até ao momento as últimas vítimas dos confrontos regulares entre grupos rivais de negros sul-africanos. Estes confrontos opõem apoiantes da Frente Democrática Unida (UDF) e os do Movimento Inkatha, maioritária entre a população de Etnia Zulu, que somente em 1987 já causou a morte a mais de 200 pessoas, com oito delas a morrerem nos últimos três dias. As escaramuças violentas entre a população negra aumentam geralmente por alturas do Natal, quando muitos trabalhadores emigrantes vêm de férias à África do Sul.

MAPUTO — Cinquenta e nove toneladas de óleo alimentar, fornecido pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), estão a ser distribuídas à população do distrito de Gondola, na província de Manica. Um porta-voz do Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais (DPCCN) disse ontem que 29 toneladas de leite em pó, fornecido pela Federação Luterana Mundial, estão igualmente a ser distribuídos à população em Gondola. A mesma fonte adiantou ainda que dois camiões oferecidos pela organização australiana de ajuda humanitária «Red Bena» tinham chegado a Chimoio para transportar alimentos, roupas e outros produtos destinados às vítimas da guerra e da fome no distrito de Gondola, que conta actualmente com mais de 5.000 deslocados.

MANÁGUA — A ofensiva de maior envergadura realizada até agora pelos «contras» nicaraguenses atingiu na madrugada de domingo três povoações mineiras do norte do país. A emissora oficial do Governo, a Voz da Nicarágua, informou domingo que aproximadamente 1.000 «contras» tinham atacado as localidades de Rosita, Bonanza e Siuna, próximas dos jazigos de ouro, guardados por unidades militares, e situados a 80 quilómetros da fronteira com as Honduras. A Voz da Nicarágua disse que as forças anti-sandinistas entraram em Rosita às 3.00 horas da madrugada de domingo e foram desalojadas oito horas depois. A rádio de Manágua acrescentou que 10 «contras» foram mortos nos confrontos que provocaram a destruição de um edifício do Ministério da Construção. A mesma fonte revelou que os combates continuavam às 16.00 horas na localidade de Siuna. A situação em Bonanza não foi comentada pela emissora. Entretanto, fontes dos «contras» afirmaram hoje de ontem de madrugada que mantêm as suas posições e que causaram muitas baixas ao Exército de Manágua.

JERUSALÉM — A visita oficial que o Rei Hussein da Jordânia iniciou ontem a Moscovo gera «grande preocupação» em Israel, revelou domingo o matutino independente «Haaretz», de Telavive. Esta será a primeira visita de Hussein a Moscovo nos últimos cinco anos e ocorrerá durante um período de agitação popular dos palestinos nos territórios árabes ocupados da Cisjordânia e Gaza. O possível acordo com a União Soviética terá lugar após os intensos esforços do Rei Hussein em tentar reconciliar os Presidentes Hosni Mubarak, do Egipto, e Hafez Al-Assad, da República Árabe da Síria, em estado de guerra com Israel. As fontes do Governo israelita crêem que esses esforços, e a aquisição de armas soviéticas, podem afastar Hussein da influência dos Estados Unidos, e do processo de paz. O Presidente egípcio exigiu na semana passada «o fim da opressão contra os palestinos, na Cisjordânia, Gaza e Jerusalém Oriental.

Brasil sossega bancos estrangeiros

O Governo brasileiro informou os seus bancos credores estrangeiros de que a demissão do ministro das Finanças, Luís Carlos Bresser Pereira, não se repercutirá nas negociações em curso sobre o rescalonamento da sua dívida externa.

Um telex, enviado no fim-de-semana e assinado pelo ministro interino das Finanças Mailson Nobrega e pelo conselheiro especial Fernando Bracher, frisa que a demissão de Bresser Pereira não modifica em nada o acordo concluído em 16 de Dezembro entre o Brasil e os bancos credores.

Recorde-se que esse acordo se refere ao financiamento dos juros da dívida brasileira.

O Brasil obteve, no passado dia 16, um novo empréstimo de 3.000 milhões de dólares em troca da promessa de cancelar a moratória imposta há 10 meses sobre o reembolso dos seus juros a cerca de 750 bancos comerciais que lhe concederam créditos.

A dívida externa do Brasil, a maior do Terceiro Mundo, ascende a 112.700 milhões de dólares.

Bresser Pereira anunciou sexta-feira a sua demissão de ministro das Finanças, cargo que ocupava desde 29 de Abril último.

Fontes policiais brasileiras evocaram divergências entre Bresser Pereira e o presidente José Sarney devido às medidas fiscais adoptadas pelo ministro.

Observadores comentaram que, por querer cobrar mais impostos aos ricos do que aos pobres, Bresser Pereira sentiu-se no «dever ético» de apresentar a sua demissão.

Bresser Pereira preparava, há várias semanas, um conjunto de medidas fiscais cuja filosofia por ele anunciada era: «Os ricos pagarão mais impostos do que os pobres».

Destinado a manter o défice público em apenas 4,5 por cento do Produto Interno Bruto

(PIB), que foi de 270.000 milhões de dólares em 1986, o decreto que Bresser Pereira apresentou a Sarney baseava-se em três pontos:

— Correção monetária das tabelas de aplicação de impostos sobre as receitas salariais para manter uma maior estabilidade. (A inflação de Janeiro e Novembro foi de 305 por cento).

— Impostos progressivos sobre os rendimentos de capital (juros, dividendos, lucros), o que constituiram uma novidade.

— O encerramento de um certo número de empresas e de serviços públicos que permitem o duplo emprego.

No entanto, o Presidente José Sarney viu vários inconvenientes nessas medidas.

A análise de vários observadores é a seguinte: se Sarney encerrasse empresas do Estado estaria a privar-se de cargos a atribuir à sua clientela política.

Além disso, aplicando impostos sobre o capital, Sarney gerava o descontentamento dos elementos mais influentes da sociedade onde recruta os seus amigos políticos, que tentam no Parlamento reagrupar-se sob o nome de «grande centro».

Ao seu ministro das Finanças, o Presidente propôs reexaminasse o encerramento de «algumas empresas nacionais em Janeiro» e que recusasse o imposto progressivo sobre os rendimentos do capital, «com receio de provocar uma baixa de investimentos», segundo palavras de Bresser Pereira.

«Houve uma falta de confiança a meu respeito (...) tenho um compromisso moral em aplicar mais impostos aos ricos do que aos pobres (...) e vou-me embora na melhor altura» — disse Bresser Pereira na sua última conferência de imprensa.

«O Brasil deve combater o défice público e permanecer firme para negociar a dívida externa» — concluiu, em jeito de testamento político.

Luís Carlos Bresser Pereira, 53 anos, formado na Universidade de Michigan, crítico cinematográfico, universitário, banqueiro, homem de negócios e membro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMBD), tinha substituído, em Abril deste ano, Dilson Funard.

Se o seu predecessor impôs a moratória sobre a dívida externa brasileira, Bresser Pereira negociou com os credores e conseguiu integrar o seu país no Fundo Monetário Internacional (FMI).



BONA — O embaixador norte-americano na RFA, Richard Burt, e o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão Hans-Dietrich Genscher, fazem par num concurso da TV alemã.

Telefoto epa/Lusa
«Diário de Aveiro»

Possível degelo nas relações entre o Vaticano e a Checoslováquia

As mudanças na cúpula do regime comunista da Checoslováquia, com a substituição de Gustav Husak por Milos Jakes, podem levar a um degelo nas deterioradas relações entre a Santa Sé e o Governo de Praga.

As conversações ocorridas na semana passada, em Roma, entre delegações do Vaticano e da Checoslováquia decorreram «num clima de disponibilidade», segundo um comunicado oficial emitido pela sala de imprensa da Santa Sé.

Durante as reuniões «foram examinados os problemas mais urgentes e discutidas algumas soluções», para serem concretizadas «em novas conversações», a realizar em Praga, no próximo mês de Janeiro.

A delegação checa presidida pelo vice-ministro para os Assuntos Religiosos, Vladimír Janku, reuniu-se com o secretário de Estado, Cardeal Agostinho Casaroli e com o secretário do Conselho para os Assuntos Públicos da Igreja,

arcebispo Achiles Silvestrini.

O problema mais urgente nas relações Vaticano/Praga é o da designação dos bispos para as 10 vagas existentes no país, ainda não preenchidas pelo desacordo entre as duas partes sobre o sistema de designação dos novos prelados.

João Paulo II recordou este problema num discurso dirigido ao cardeal arcebispo de Praga, Frantisek Tomasek, e no qual sublinhou «as difíceis condições de trabalho da Igreja nas vossas regiões».

O Papa considerou o tema «doloroso» da designação dos novos bispos, como algo irrenunciável para a Santa Sé, a fim de manter a sua independência face ao poder civil.

Das 13 dioceses existentes nas três províncias eclesásticas Bohemia, Morava e Oslavaca, só Praga (cardeal Tomasek), Nitra (bispo Jan Pasztor) e Banka Bystrica (bispo Joseph Ferenec), têm bispo residente.

Na Coreia do Sul

Governo tenta dissipar dúvidas de fraude eleitoral

O Governo da Coreia do Sul ameaçou punir severamente os responsáveis pelos rumores de que as eleições da semana passada foram fraudulentas.

O procurador-geral, Lee Jong-Nam, declarou que se espalhou rapidamente uma onda de boatos logo que foi conhecida a derrota da oposição nas primeiras eleições presidenciais livres em 16 anos.

«Os boatos foram fabricados por alguns estudantes e dissidentes e destinam-se a criar uma atmosfera de que as eleições foram fraudulentas e gerar confrontos maciços por forças descontentes», comentou Lee.

Os líderes dos principais partidos da oposição declararam publicamente ter havido fraude e juraram lutar até que o resultado seja anulado.

Nos últimos quatro dias, milhares de pessoas envolveram-se em confrontos com a polícia de choque em Kwangju e noutras cidades. Também em Seul se verificaram alguns incidentes entre activistas políticos e a polícia, mas de uma maneira geral o país tem estado calmo.

Entretanto, o influente dirigente da igreja católica da Coreia do Sul quebrou hoje o seu silêncio após a vitória do candidato governamental, Roh Tae-Woo, afirmando que «a noite é longa e o amanhecer do dia festivo» da democracia «parece muito longínquo».

O cardeal Kim «Stephen» Souhwam não teve críticas directas à vitória eleitoral do candidato do partido governamental, um antigo general e aliado do Presidente Chun Doo-Hwan, mas frisou que o «prazer da vitória não foi partilhado» por todos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do norte: céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro. Regiões do centro: céu pouco nublado. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal. Regiões do sul: céu pouco nublado. Vento geralmente fraco do quadrante leste. Neblina matinal no Alentejo.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (6/3) — Viana do Castelo (18/5) — Vila Real (3/8) — Porto (17/8) — Penhas Douradas (12/6) — Coimbra (18/10) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (17/7) — Portalegre (16/12) — Lisboa (16/11) — Évora (18/11) — Beja (17/10) — Faro (18/14) — Sagres (17/12) — Ponta Delgada (17/14) — Funchal (21/14)

SOL — Nascimento às 7.53. Ocaso às 17.11.
LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto Crescente às 10 horas e 1 minuto do dia 27. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.55 e 16.26.
Baixa-Mar às 9.50 e 22.05.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.41 e 16.12.
Baixa-Mar às 9.58 e 22.10.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Fievel — Um Conto Americano», de Don Bluth. Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA — «Fievel — Um Conto Americano», de Don Bluth. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ESTÚDIO 2002 — «O Micro Herói». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Full Metal Jacket — Nascido para Matar», de Stanley Kubrick, com Matthew Modine e Adam Badham. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Shaolin nas Portas do Inferno». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Senos (93106).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 21/12/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	132\$717	133\$249	África do Sul (Rand)	50\$50	56\$25
Marco (Alem.)	81\$447	81\$773	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$65	80\$75
Franco (Fr.)	24\$084	24\$180	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	243\$296	244\$272	Bélgica (Franco)	3\$67	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$1989	1\$2037	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$00
ECU (CEE)	168\$186	168\$860	Canadá (Dólar)	101\$00	103\$50
Lira (Itália)	0\$11081	0\$11125	Dinamarca (Coroa)	20\$95	21\$35
Florim (Hol.)	72\$400	72\$690	Espanha (Peseta)	1\$16	1\$26
Franco (Bél.)	3\$8969	3\$9125	E.U.A. (Dólar)	132\$25	135\$50
Franco (Suíça)	100\$315	100\$717	Finlândia (Makka)	32\$60	33\$20
Iéne (Japão)	1\$0471	1\$0513	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	22\$388	22\$478	Holanda (Florim)	71\$80	72\$80
Coroa (Nor.)	20\$830	20\$914	Irlanda (Libra)	215\$50	219\$00
Coroa (Dinam.)	21\$156	21\$240	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	216\$681	217\$549	Japão (Iéne)	1\$00	1\$05
Dracma (Grécia)	1\$0278	1\$0320	Noruega (Coroa)	20\$60	21\$10
Dólar (Canadá)	101\$551	101\$959	Reino Unido (Libra)	241\$75	246\$00
Xelim (Áustria)	11\$574	11\$620	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Makka (Finl.)	32\$908	33\$040	Suíça (Franco)	99\$40	100\$80
Rand (Áfr. Sul)	68\$289	68\$563	Venezuela (Bolívar)	4\$30	5\$20

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

HOJE

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Espinheira (Albergaria-a-Velha) e Sobreiro — Bustos (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estarreja) e Pardilhó (Estarreja).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo Musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock'andano; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe que vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.
Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

Efemérides — o que tem acontecido a 22 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Dezembro:

- 69 — É assassinado o Imperador romano Vitelius.
- 1636 — O arquiduque Fernando, filho do Imperador, é eleito Rei dos romanos.
- 1790 — Tropas russas capturam Ismail aos turcos.
- 1859 — São aprovados os estatutos da Companhia Real dos Caminhos-de-Ferro Portugueses, antecessora da CP.
- 1861 — D. Luís é aclamado Rei de Portugal.
- 1894 — Alfred Dreyfus é julgado e condenado por traição, por um tribunal marcial francês, e é enviado para a Ilha do Diabo, na Guiana francesa.
- 1905 — Insurreição dos operários de Moscovo.
— Inicia-se a revolução na Pérsia.
- 1929 — Iniciam-se as conversações entre o vice-rei britânico e dirigentes partidários indianos sobre o estatuto da Índia no seio da Comunidade Britânica.
- 1943 — Churchill, Roosevelt e Chiang Kai-Check chegam a acordo, no Cairo, sobre a estratégia comum com vista à derrota do Japão.
- 1956 — As últimas tropas anglo-francesas abandonam Port-Said, Egipto, no termo da Guerra do Suez.
- 1958 — A França e o Egipto assinam um acordo comercial.
- 1963 — Morrem 150 passageiros do navio cruzeiro grego «Lakonia», que se incendiou a Nordeste da Ilha da Madeira.
- 1968 — 82 elementos do navio dos EUA «Pueblo», acusados de espionagem, são libertados 11 meses após terem

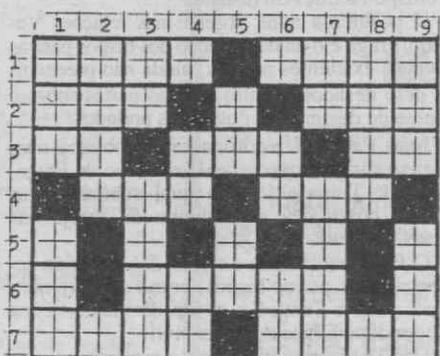
- sido presos em águas territoriais norte-coreanas.
- 1969 — Morre, em Portalegre, o escritor José Régio.
- 1975 — Termina o sequestro dos delegados à Conferência da OPEP em Viena, que durou 20 horas. Os sequestradores, elementos pró-palestinos, embarcam, levando vários reféns, num avião fornecido pela Áustria.
- 1980 — A Secretaria de Estado norte-americana revela que alguns dos 52 reféns norte-americanos no Irão se encontraram em prisões, enquanto outros estão sujeitos a condições médicas deficientes.
- 1983 — Toma posse, em Lisboa, a Alta Autoridade Contra a Corrupção, representada pelo tenente-coronel Costa Brás e criada por decreto-lei.
- 1984 — A Câmara de Coimbra entrega a Medalha de Ouro da Cidade ao artífice de ferros forjados José Pompeu Aroso, 74 anos.
— O marechal Sergei Sokolov, 73 anos, é escolhido para suceder no cargo de ministro da Defesa a Dmitri Ustinov.
- 1986 — Eleva-se a seis o número de vítimas mortais na sequência de incidentes registados no antigo enclave português de Goa, na Índia, devido a questões de idiomas.

Este é o tricentésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam nove dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O trabalho poupanos três grandes males: tédio, vício e privações» — Voltaire (1694-1778) — escritor e filósofo francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 734



HORIZONTAIS — 1 — Mordazes; nasce. 2 — Bastão de regente de orquestra; desta lado; volte a colar. 3 — Mova em roda; secava;

grité. 4 — Equipados; arreata. 5 — Preposição; graceja; nota musical; te; o mesmo que em. 6 — Rapaz; alcunha; porco. 7 — Bordado em relevo; destino imposto por um poder sobrenatural.

VERTICAIS — 1 — Dia da semana; equipare. 2 — Não se pode ter em pé; deste lado. 3 — Nome de mulher; do mar. 4 — Mealheiro; sortes; todos. 5 — Flauta rústica; linguagem. 6 — Primeira; atravessa; aumenta o volume de. 7 — Estacione; arremessada. 8 — Coberta bem; escarnece. 9 — Rápida; canto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 734

FADARIO
— APARECE — BATUTA
— SÁTRICOS
— CA — RECOLE — DOBE — FANAVA —
— BERRE — ARMADOS — REAVA COM
— RI — FA — TI — EN — PA
— TITULATURA — TO — RECAMADO —
— O —

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela Tudo Ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Caixinha Encantada
- 14.30 — Natal dos Hospitais — (Transmissão dos Açores, Madeira, Porto e Hospital Militar — e de Lisboa — Hospital Polido Valente)
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela Roque Santeiro
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Portugal Sem Fim — «Judeus III»
- 22.20 — Acção em Miami
- 23.20 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — A Gaveta Secreta
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — O Sol Aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá Em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois — «A Luz do Norte»

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Caixinha Encantada
- 14.30 — O Mundo da Natureza
- 15.25 — Odisseia
- 17.00 — Max, O Computador
- 17.35 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.20 — Iratan Iracema
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.45 — Lotação Esgotada
- 23.50 — 24 Horas
- 00.20 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Piano Bar
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — O Sol Aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Fantasia e Realidade
- 22.05 — Amy e o Anjo
- 22.55 — Séc. XX — Leis do Amor

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

NO FINAL DA 1.ª FASE

● Ginásio vence Sanjoanense

● Académica também apurada

Terminou este fim-de-semana a 1.ª fase dos nacionais maior e secundário. Benfica, Ovarense, FC Porto e Sporting estavam já apurados para o grupo A faltando, portanto, apurar mais duas equipas. Os resultados verificados nesta dupla-jornada não permitiram ainda saber quais serão essas equipas pois faltam ainda disputar alguns jogos que foram adiados. Isto aconteceu pois nem o Queluz nem o Esgueira venceram qualquer dos encontros do fim-de-semana e, assim, Belenenses, Imortal e até mesmo o Beira Mar têm ainda possibilidades de chegar ao apuramento.

Para além da definição dos grupos, questão que prendia as atenções na dupla-jornada do fim-de-semana, alguns encontros haviam também que despertavam algum interesse nomeadamente aquele que, em Ovar, opunha Ovarense e Sporting. A turma da casa venceu por margem folgada provando, mais uma vez, que é um sério candidato ao título.

Na Zona Norte da II Divisão tudo decorreu dentro da normalidade tendo a Académica, tal como se esperava, conseguido o apuramento para o grupo dos mais fortes juntando-se assim à Sanjoanense, ao Ginásio, ao Sporting Figueirense, ao Guifões e também ao ARCA. Olivais e Sport Conimbricense não tiveram a mesma sorte

tendo que disputar na 2.ª fase o grupo dos últimos.

Também aqui, um jogo se aguardava com grande expectativa, o Ginásio-Sanjoanense, no qual os ginasistas alcançaram um resultado positivo mas não tanto como desejariam pois, mesmo assim, ficaram em desvantagem perante o adversário.

RESULTADOS

Nacional da I Divisão

21.ª JORNADA

Beira Mar-E. Avenida	78-76
Porto-Queluz	113-89
Belenenses-Sangalhos	118-84
Benfica-Esgueira	90-84
Illium-Imortal	72-67
Ovarense-Sporting	100-76

22.ª JORNADA

Porto-E. Avenida	88-86
Beira Mar-Queluz	95-87
Benfica-Sangalhos	99-70
Belenenses-Esgueira	122-61

Ovarense-Imortal	81-13
Illium-Sporting	66-67

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense	22	16	6	2089-1886	38
Benfica	22	15	7	1919-1739	37
Sporting	20	16	4	1697-1480	36
Porto	20	16	4	1837-1689	36
Illium	22	11	11	1751-1664	33
Esgueira	22	9	13	1765-1901	31
Queluz	22	9	13	1813-1906	31
Sangalhos	22	8	14	1782-2035	30
Belenenses	21	8	13	1677-1681	29
Est. Avenidas	22	6	16	1586-1738	28
Imortal	20	7	13	1574-1692	27
Beira Mar	18	6	12	1494-1650	24

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

21.ª JORNADA

Salesianos-D. Leça	74-76
ARCA-Sp. Figueirense	70-74
Guifões-Conimbricense	109-74

Académica-Olivais	80-60
Gaia-Vasco Gama	71-73
Ginásio-Sanjoanense	70-67

22.ª JORNADA

Sp. Figueirense-Salesianos	99- 47
Conimbricense-ARCA	71- 77
Olivais-Guifões	80- 88
Vasco Gama-Académica	84- 82
Sanjoanense-Gaia	113- 53
D. Leça-Ginásio	66-107

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Sanjoanense	22	21	1	2078-1498	43
Ginásio	22	21	1	2080-1451	43
Sp. Figueirense	22	17	5	1944-1578	39
Guifões	22	15	7	1965-1884	37
ARCA	22	13	9	1864-1766	35
Académica	22	11	11	1801-1817	33
D. Leça	21	9	12	1599-1651	30
Olivais	22	6	16	1513-1810	28
Vasco da Gama	21	7	14	1441-1651	28
Salesianos	22	5	17	1575-1810	27
Sport	22	3	19	1432-1920	25
Gaia	22	3	19	1701-1936	25

FINAL DA TAÇA DA A.F.A.

CD Estarreja, 1 — Beira Mar, 0

Vitória merecida

Crónica de Jacinto Martins

Jogo no Parque Alba em Albergaria-a-Velha, arbitrado por Amadeu Pinho, coadjuvado por Manuel Guimarães e Augusto Lopes.

C.D. ESTARREJA — Paulo; Augusto, Canena, Alberto e Amorim; Leandro, Fato, Tiago e Fua (Armando, aos 46 m); Lourenço e Nené (Bernardo, aos 87 m).

S.C. BEIRA MAR — Vítor Alves; Octávio, Moniz, Dinis e Raul; Elias, Rodrigues, Pinto da Rocha e Marcos; Coimbra e Alain (Alfredo aos 46 m).

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Amorim, aos 55 m.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Coimbra, aos 11 m., Pinto da Rocha, aos 40 e Tiago aos 80.

Começamos esta crónica, procurando traduzir o estado de espírito e o clima de suspeição que grassa na AFA, que, por exemplo, levou o Clube Desportivo Feirense a negar as suas instalações para a efectivação nesta final, que, inicialmente esteve marcada para o campo daquele clube. Em resultado desta anacrónica e caricata situação, o jogo começou meia hora mais tarde, com os jogadores e responsáveis do CD Estarreja a chegarem em grupos, já que os atletas daquele clube, residentes no Porto, não puderam ser avisados da alteração do campo e apresentaram-se, juntamente, com o seu treinador e mesmo bastantes adeptos, na cidade de Santa Maria da Feira! O próprio árbitro, também nos confidenciou que só foi avisado para comparecer no Parque Alba, cerca das 13 horas, isto é, umas horas antes do jogo!

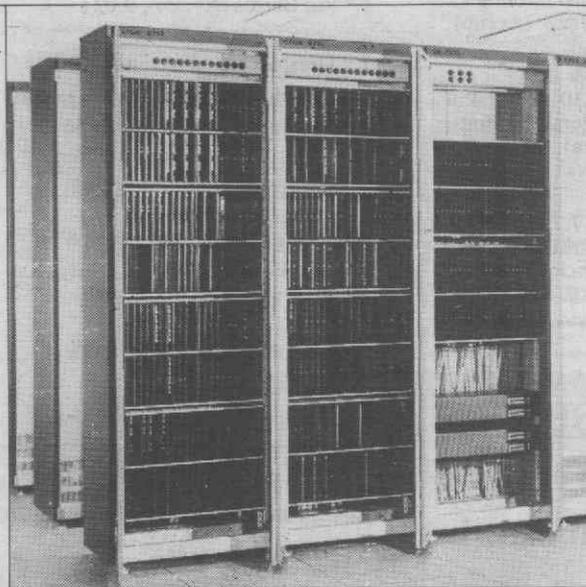
Quando a este, valha-nos isso, acabou por agradar sobremaneira, uma vez que os atletas, apesar do estado pesado do terreno e da chuva, se bateram com assinalável brio, dignificando uma final, pela qual, à partida, ninguém daria «dois tostões furados». Apresentando um onze onde pontificaram bastantes titulares, os estarrejenses foram sempre a melhor equipa sobre o terreno e a sua merecida vitória, que aliás, peca apenas por pouco expressiva, é o corolário lógico do seu ascendente. Por sua vez os aveirenses, apresentaram uma equipa menos «batida» e ficaram um pouco aquém das expectativas.

Logo aos 2 minutos, Fato faliu uma ocasião soberana e 20 minutos mais tarde foi Tiago que chegou ligeiramente atrasado a um bom lançamento de Fua. O Beira Mar actuando com demasiadas cautelas defensivas teria somente uma boa chance, quando Coimbra, com rara codícia, cabeceou como mandâm as regras mas Paulo efectuou excelente blocagem.

No recomeço, quando o Beira Mar parecia uma equipa, em crescendo Amorim, numa verdadeira floresta de pernas, marcou um golo que ditaria o vencedor e o mesmo galvanizou ainda mais os comandados de Eliseu. Fazendo um «pressing» constante sobre os adversários os jogadores do Estarreja seguraram, assim, o jogo, a vantagem e o adversário, com destaque para os médios Tiago — o melhor em campo — e Leandro.

Só nos últimos dez minutos, o Beira Mar sacudiou a pressão e o empate, até poderia ter aparecido, mas, repete-se, o triunfo premeia a equipa que mais o procurou.

Da arbitragem, apetece dizer que «fiteiros» costumam a ser os jogadores. Todavia, este juiz exagerou nos gestos e cometeu alguns lapsos. Não há mais lugar para dúvidas. A arbitragem distrital não está bem. Que se «cure» depressa é o que se deseja.



Um novo marco na história das telecomunicações em Portugal

22 de Dezembro de 1987: os CTT inauguram a sua primeira Central Telefónica Digital, em Aveiro. Mais um passo no caminho da modernização para uma melhor qualidade de serviço.

Central Telefónica Digital de Aveiro: os CTT na nova era das Telecomunicações.



TELECOMUNICAÇÕES

Para aproximar Portugal

ATLETISMO

Torneio Internacional de Aveiro teve êxito absoluto

— Cristina Morujão bateu recorde nacional juvenil no comprimento

Com elevada participação decorreu no passado sábado, na pista de Aveiro o I Torneio Internacional de Pista Coberta que se saldou por um êxito absoluto, com algumas marcas de valor e com alguns novos recordes, de que se destaca o alcançado por Cristina Morujão, no comprimento juvenil.

Resultados das provas masculinas:

60 metros

1.º Luís Cunha (Lisboa), 6.95 s; 2.º Fernando Anechinha (Madrid), 7.04; 3.º Jorge Soares (Porto), 7.17; 4.º Jorge Sineiro (Coimbra), 7.25; 5.º Pedro Pereira (Aveiro), 7.38.

60 metros barreiras

1.º Paulo Barrigana (Lisboa), 8.28 m; 2.º Álvaro Quelhas (Aveiro), 8.93; 3.º Rui Marques (Coimbra), 9.15.

Salto em altura

1.º João Milheiro (Aveiro), 1.93 m; 2.º João Marino (Madrid), 1.90; 3.º André Costa (Porto), 1.80.

Salto com vara

1.º Pedro Palma (Lisboa), 4.55 m; 2.º João Rodrigues (Lisboa), 4.55; 3.º Nuno Fernandes (Porto), 4.55 (a)

(a) Novo recorde regional júnior.

Salto em comprimento

1.º João Milheiro (Aveiro), 7.14 m; 2.º José Leite (Porto), 7.10.

Tripla salto

1.º José Leitão (Porto), 15.58 m; 2.º Paulo Palma (Lisboa), 14.98; 3.º Fernando Rodrigues (Madrid), 14.28; 4.º César Campos (Aveiro), 12.32.

Lançamento de peso

1.º Mário Pinto (Porto), 16.10 m; 2.º Rui Dias (Porto), 13.91; 3.º Luís Moral (Madrid), 13.16; 4.º Nuno Lobo (Coimbra), 12.43; 5.º Mário Cardoso (Aveiro), 12.05.

60 metros

Graziela Guerreiro (Lisboa), 7.79 s; 2.º Isabel Veloso (Coimbra), 7.90; 3.º Cristina Cardoso (Porto), 7.97; 4.º Monserrat Barreiro (Madrid), 8.07; 5.º Cristina Morujão (Aveiro), 8.11.

NACIONAL

DA III DIVISÃO SÉRIE C

Pessegueirense, 6

Vilar Formoso, 1

Jogo no Estádio da Portela (Pessegueiro do Vouga).

Arbitragem: Miguel Mendonça (Viseu) auxiliado por Silva Santos e Fernando Monteiro.

PESSEQUEIRO: Elvas; Almeida, Edison, Aginaldo e Nunes; Nazaré (Bé aos 65m), Tião, Toni, (Castanheira aos 65m), Chico, Danielson e Pinho.

VILAR FORMOSO: Luis; José Luis, Jorge, Gomes (Pander aos 40m) e Carlos Alberto; Paulo Barra, Duarte, Rui Trigueiro, (Torres aos 65m); Esmael, Paulo Monteiro e Cameca.

Intervalo: 5 - 0

Marcadores: Chico aos 3 e 44 minutos, Pinho aos 8m, Tião aos 32m de grande penalidade, Danielson aos 36m, de grande penalidade, Nazaré aos 55m e Esmael aos 83m.

Acção Disciplinar: cartões amarelos: Paulo Monteiro aos 70m, Luis aos 55m e Nunes aos 88m. Cartão Vermelho para Paulo Monteiro aos 78m.

Foi uma goleada que o derby Pessegueirense soube aproveitar mas muitos mais poderiam ter surgido se não fora as infelizes ocasiões de golo desperdiçadas pela equipa visitada.

Uma vantagem no primeiro tempo que viria a ser de Vilar Formoso, que nunca voltou a cara ao desânimo, mas que foi deveras infeliz na sua equipa atacante.

No entanto a equipa de Pessegueiro do Vouga desperdiçaria umas duas ou três ocasiões de golo na segunda parte, para ampliação do resultado, só que tal não se verificou porque o onze visitante na segunda parte foi o que mais procurou o equilíbrio do encontro.

Quanto ao trio de arbitragem foi bom.

Resultados das provas femininas:

60 metros barreiras

1.ª Suzana Solanas (Madrid), 9.21 s; 2.ª Maria João Fonseca (Porto), 9.89; 3.ª Eduarda Jotta (Lisboa), 9.96.

Salto em comprimento

1.ª Carmen Murga (Madrid), 5.58 m; 2.ª Cristina Morujão (Aveiro), 5.42 (a); 3.ª Eduarda Jotta (Lisboa), 5.00.

(a) Novo recorde nacional juvenil.

Lançamento de peso

1.ª Teresa Machado (Lisboa), 14.66 m; 2.ª Isabel Fernandez (Madrid), 11.70; 3.ª Clara Freitas (Porto), 10.29.

Classificação por pontos:

1.º Lisboa, 64; 2.º Porto, 55; 3.º Madrid, 49; 4.º Aveiro, 38; 5.º Coimbra, 24; 6.º Viseu, 14.

Provas extra

Masculinos — 60 metros — juvenis

1.º Vasco Santos (Porto), 7.33 s.

Iniciados

1.º Filipe Pereira (Porto), 7.58 s.

Infantis

1.º João Pedro (Porto), 8.7 s.

60 metros barreiras — juvenis

1.º Pedro Rodrigues (Lisboa), 8.58 s.

Iniciados

1.º Rui Barros (Aveiro), 9.02 s.

Infantis

1.º Jeremias Neval (Aveiro), 10.39 s.

Femininos — 60 metros — juvenis

1.ª Sandra Piteira (Lisboa), 8.56 s.

Iniciados

1.ª Sónia Silva (Aveiro), 8.24 s.

Infantis

1.ª Solange Santos (Aveiro), 8.87 s.

60 metros barreiras — juvenis

1.ª Ana Costa (Aveiro), 9.62 s.

Iniciados

1.ª Ana Oliveira (Lisboa), 10.78 s.

Infantis

1.ª Solange Santos (Aveiro), 10.64.

AVEIRO TRIUNFOU NO SALTO EM ALTURA EM SALA

A selecção de Aveiro voltou a fazer figura de primeiro plano nas camadas jovens, dominando a competição de salto em altura de sala levada a efeito pela FPA, que venceu colectivamente, muito embora a grande figura das provas tenha sido Mário Aníbal (Santarém), que pela primeira vez passou os 2 metros, batendo os recordes nacionais de juniores e juvenis.

Resultados:

Juvenis masculinos

1.º Mário Aníbal (Santarém), 2,00 m (a); 2.º Pedro Rodrigues (Lisboa), 1,74; 3.º César Campos (Aveiro), 1,74...

(a) Recorde nacional júnior e juvenil.

Juvenis femininos

1.ª M.ª José Travessa (Setúbal), 1,58 m; 2.ª Fernanda Santos (Santarém), 1,49; 3.ª Carla Leal (Lisboa), 1,43.

Iniciados masculinos

1.º Pedro Calisto (Setúbal), 1,80 m; 2.º Vítor Tavares (Aveiro), 1,67; 3.º Sérgio Moita (Lisboa), 1,58.

Iniciados femininos

1.ª Ana Basílio (Setúbal), 1,45 m; 2.ª Carlota Tavares (Aveiro), 1,42; 3.ª Alice Canhão (Beja), 1,33.

Infantis masculinos

1.º Jeremias Neval (Aveiro), 1,47 m; 2.º José Sousa (Setúbal), 1,41; 3.º Sérgio Santos (C. Branco), 1,41.

Infantis femininos

1.ª Susana Carona (Guarda), 1,34 m; 2.ª Solange Santos (Aveiro), 1,31; 3.ª Lissa Juma (Setúbal), 1,20.

Por equipas (soma das marcas alcançadas):

1.ª Aveiro, 9,01; 2.ª Setúbal, 8,95; 3.ª Santarém, 8,78; 4.ª Lisboa, 8,40; 5.ª Madrid, 8,28; 6.ª Coimbra, 8,16.

Classificaram-se mais 7 selecções.

Arménio Bajouca

BASQUETEBOL/NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 95
Queluz, 87

Vitória justa

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.
Árbitros: Ribeiro da Silva e Américo Sousa, Porto.

BEIRA MAR — Kelly, Pedro Rebelo (28), Bill (22), Jóia (2), Catarino, Araújo, Kenny Wilson (18), Ariston (23), José C. Moreira e Rui Dinis (2).

Treinador: José Olímpio.

QUELUZ — Pedro Silva, Gameiro (10), Rui Miranda (17), Domingues, Baganha, Ventura, Philip McManus (33), Otto Jordan (14), Vinagre e Steven Nashimitt (13).

Treinador: Eduardo Branco.

Marcha do marcador: 5m, 12-10; 10m, 23-29; 15m, 39-34; 20m, 51-47; 25m, 60-53; 30m, 71-62; 35m, 82-74; 40m, 95-87.

Depois de uma primeira parte em que o equilíbrio foi a nota dominante, o Beira Mar ganhou ascendente no reatamento, alcançando uma vantagem pontual que viria a tornar-se decisiva. E, diga-se desde já, o triunfo beiramarense foi inteiramente justo, porquanto foi a equipa de Aveiro quem controlou a partida na maioria do tempo e mostrou, além disso, um maior esclarecimento.

Como vem sendo habitual, José Olímpio optou sempre por uma defesa «zona», enquanto que Eduardo Branco alterou frequentemente o sistema defensivo utilizado. Começou por uma defesa individual para, ainda no decorrer da primeira parte, passar a uma defesa mista — «2, homem — 3, zona» com Rui Miranda e Baganha (depois Gameiro) na marcação individual a Pedro Rebelo e Ariston, respectivamente.

Relativamente ao encontro da véspera, frente ao Estrelas da Avenida, foi notória uma melhor adaptação da equipa do Beira Mar ao «homem-a-homem». De tal forma que o técnico quelesense, logo no início da segunda parte, passou para «zona», numa altura em que o Beira Mar ganhava rapidamente avanço pontual. Se é verdade que logrou sustar a «avalanche» aveirense, também é certo que não conseguiu virar o resultado. A equipa da casa estava em tarde sim e, com Pedro Rebelo a controlar bastante bem e Ariston, já perto do seu melhor, muito bem nos

lançamentos e jogadas de penetração, era difícil para a equipa da Linha de Sintra alterar o rumo dos acontecimentos.

Pedro Rebelo e Ariston foram as grande figuras do Beira Mar, com quatro «triplos» cada Bill foi muito útil, como vem sendo habitual. Kenny, com uma primeira parte algo apagada subiu bastante de rendimento ao longo do segundo tempo, período em que obteve 14 dos 18 pontos marcados. Os restantes elementos utilizados estiveram em plano razoável.

No Queluz, o elemento mais em foco foi o norte-americano Philip, bem secundado pelo «base» Rui Miranda, este com 5 lançamentos de 3 pontos concretizados. Otto Jordan teve uma primeira parte de bom nível e Steven teve uma actuação discreta.

Mário Varela

NATAÇÃO

«Operação Estilos»
teve larga participação

De acordo com o Calendário Regional da Associação de Natação de Aveiro realizou-se na Piscina de Aveiro o Torneio de Preparação denominado «OPERAÇÃO ESTILO» com a participação de cerca de 70 nadadores do Galitos, S. Bernardo e Sporting.

Este Torneio, aberto a todas as categorias, registou numerosa assistência que foi mantendo ao longo do Torneio, um incentivo suficiente para a dinamização e total entrega dos atletas nadadores nas suas respectivas provas.

RESULTADOS MAIS SIGNIFICATIVOS:

100 metros Estilos-Cadetes — Fem. — 1.ª, Lídia Carvalho, SCA, 1.58.4; 2.ª, Patrícia Inácio, GAL, 2.02.5; 3.ª, Inês Ferreira, CDSB, 2.03.5. **Masc.** — 1.º, Manuel Cunha, CDSB, 1.42.8; 2.º, Diogo Reis, GAL, 1.47.9; 3.º, João Malaquias, SCA, 2.01.6.

200 metros Estilos-Absolutos — Fem. — 1.ª, Maria Inês Cunha, CDSB, 2.53.9; 2.ª, Sara

HÓQUEI EM PATINS

Nacional da II Divisão

Zona Norte — Série B

Académico do Porto, 2

FC Bom Sucesso, 6

Jogo no Pavilhão do Académico (Porto) com pouco público.

Árbitro: Armando Silva.

ACADÉMICO DO PORTO — António Moreira, Hélder Roxo, José Tavares (2), José Cunha, António Sousa, Fernando Teixeira, Alberto Moura, Rui Neves, Luís Amorim e Carlos Almeida.

FC BOM SUCESSO — Carlos Bastos, Ramiro Rosa (2), Alfredo Marques, Carlos Pinho (2), Paulo Matos (2), Rui Costa, Hélder Pinho, José Silva e Júlio Silva.

Ao intervalo: 1-3.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Ramiro Rosa, Carlos Pinho e José Cunha.

Mais uma vitória do Bom Sucesso, a confirmar a excelente carreira que tem feito neste Campeonato Nacional da II Divisão, tendo desta forma chegado à sexta jornada, sem saber o sabor amargo das derrotas, sendo inclusive a única equipa que na série B ainda não perdeu.

Este jogo foi mais uma vez, uma boa actuação da equipa aveirense no seu todo. Esta vitória tem ainda mais realce pelo facto de o jogo se ter realizado em casa do adversário, e com a agravante de antes do jogo estas duas equipas se encontrarem separadas apenas por um ponto de diferença, isto no tocante à tabela classificativa.

A equipa da casa optou quase sempre por um jogo de dureza, tendo em certos lances originado algumas mazelas a jogadores do Bom Sucesso. O Bom Sucesso foi o primeiro a marcar, fazendo 0-1 aos 5 minutos, por intermédio de Paulo Matos. Aos 8 minutos a equipa aveirense elevava a contagem para 0-2, por intermédio de Carlos Pinho. O Académico numa jornada rápida de contra-ataque marcava e reduzia para 1-2 eram decorridos 12 minutos, e o marcador foi José Tavares. O Bom Sucesso controlava as operações, e aos 17 minutos voltava a marcar por intermédio de Ramiro Rosa, passando então o resultado para 1-3. Com este resultado terminavam os primeiros vinte e cinco minutos.

Na segunda parte a equipa da casa apareceu a fazer uma marcação cerrada de homem-a-homem, criando assim ainda mais dureza para os jogadores do Bom Sucesso, e à qual nem sempre o árbitro reprimiu como deveria. Nesta fase do jogo o Académico marcava o seu 2.º golo por intermédio de José Tavares, colocando o resultado em 2-3. Com este resultado o Bom Sucesso defendia-se bem, tendo o guarda-redes Carlos Bastos sido chamado a algumas intervenções de muito bom nível. Mas aos 16 minutos o Bom Sucesso voltava a marcar por intermédio de Paulo Matos, passando o resultado para 2-4. Então a equipa do Bom Sucesso respondia da melhor forma, em contraste com a dureza do adversário, estava a determinação e a técnica dos aveirenses, que aos 20 minutos dava os seus frutos, marcando mais um golo por intermédio de Carlos Pinho, que colocava o resultado em 2-5. A falange de apoio da equipa do Bom Sucesso, não parava de apoiar a sua equipa e quase a pedido destes voltava a marcar por intermédio de Ramiro Rosa eram decorridos 23 minutos, colocando o resultado final em 2-6.

Quanto ao árbitro, achamos que não influenciou no resultado, mas foi perdulário em algumas faltas cometidas pela equipa do Académico, que quanto a nós mereciam mais severidade.

Agora o Bom Sucesso tem o seu próximo jogo marcado para 2/1/88, com a Académica de Espinho, jogo aguardado também com bastante expectativa, prevendo-se uma grande enchente para esse jogo.

Ratola, CDSB, 3.04.9; 3.ª, Maria João Simões, CDSB, 3.12.0. **Masc.** — 1.º, Nuno Lobo, CDSB, 2.39.5; 2.º, Pedro Mendes, CDSB, 2.45.6; 3.º, João Santos, GAL, 2.47.5.

200 metros Estilos-Cadetes — Fem. — 1.ª, Carolina Pereira, SCA, 3.12.3; 2.ª, Diva Henriques, SCA, 3.45.5. **Masc.** — 1.º, Bruno Pericão, GAL, 4.21.5.

400 metros Estilos-Absolutos/Masculinos — 1.º, Pedro Soares, GAL, 5.45.0; 2.º, Carlos Pereira, SCA, 5.52.4.

4 x 50 metros Estilos-Cadetes/Masculinos — 1.º, Clube dos Galitos, 3.35.20.

4 x 100 metros Estilos-Absolutos/Femininos — 1.º, Centro D. S. Bernardo, 5.51.5; 2.º, Centro D. S. Bernardo, 6.50.6.

4 x 100 metros Estilos/Masculinos — Inf. — 1.º, Centro D. S. Bernardo, 6.04.1; **Juv.** — 1.º, Centro D. S. Bernardo, 5.59.2; **Sen.** — 1.º, Centro D. S. Bernardo, 4.51.8; **Abs.** — 1.º, Clube dos Galitos, 5.17.4; 2.º, Centro D. S. Bernardo, 5.27.4.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illiabum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

APARTAMENTOS, vendem-se Bairro do Liceu. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA pronta a habitar, nova, em Aradas, com bons acabamentos e anexos, vende-se. 7500 contos. Contactar: Larbela. Telefone 20649 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Alugueres

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

ESCRITÓRIO, aluga-se na Praça do Município. Telefone 623680 - Águeda.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

DEPÓSITO, 3000 litros, novo, vende-se. Telefone (034) 28340 - (056) 22283 - Aveiro.

QUOTA de Restaurante, com 50% da casa, cede-se. Telefone 94224 - Quintãs - Aveiro.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamentos Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Telefone 21677 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES DE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

SUMO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Diversos

"JOGGING SPORT" - Abriu em Aveiro. Artigos desportivos, malhas, Sapataria. Rua Banda Amizade, 46 - Telefone 28382 (junto ao Centro Comercial Bairro do Liceu) - Aveiro Sera oferecido 10% de desconto, nas suas compras, a quem apresentar este anúncio.

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/franjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luís de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

RENAULT 10, vende-se. Tratar: Telefone 25067/Ext. 15 (das 9 às 17 horas) - Aveiro.

Trespases

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro. SNACK-BAR, Churrasqueira, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 (junto à Direcção de Viação) - Aveiro.

Automóveis

OPEL DIESEL 2300, acidentado por ter capotado, mecânica em muito bom estado e parte inferior em bom estado, vende-se no estado em que se encontra pela melhor oferta acima de 200 contos. Ver na Auto Industrial em Leiria (E.N.1). Ofertas podem ser entregues no local ou enviadas ao n.º 150 da Delegação do Diário de Leiria - na Rua José Sarmiento, 2 - 1000 Lisboa.

RENAULT 10, vende-se. Tratar: Telefone 25067/Ext. 15 (das 9 às 17 horas) - Aveiro.

MORADIAS

VENDEM-SE Ribas-Ilhavo — a 1 km de Aveiro

Construção e venda directa Telef. 751729

Bolsa em notícia

OPV's: quase 100 milhões de contos

Com as 10 operações públicas de vendas de acções (OPV's) que ontem se realizaram nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto, eleva-se a 72 o número de empresas que já efectuaram, desde o início do ano, este tipo de operações.

O encaixe obtido pelas 62 empresas que regularizaram OPV's até 14 de Dezembro era de 94,5 milhões de contos, e o rendimento mínimo das 10 empresas que ontem leiloearam parte do seu capital é de 4,8 milhões de contos.

Assim, é muito provável que, o rendimento obtido por todas as sociedades que até hoje realizaram OPV's atinja os 100 milhões de contos.

Das 72 empresas que realizaram ofertas públicas de venda, 41 venderam parte do seu capital na Bolsa de Valores do Porto e 31 na Bolsa de Valores de Lisboa.

Nas duas praças, foram ontem transaccionados 1.462.500 títulos, o que dá um total de 11.938.690 títulos transaccionados até hoje em OPV's.

O dia de ontem foi marcado pelo recorde do maior número de OPV's efectuadas num só dia.

A «Mota & Companhia» foi a empresa que obteve o maior encaixe, ao atingir os 7.986.000 contos, a 12 de Outubro, na Bolsa de Valores do Porto.

A 12 de Outubro foi obtido o maior encaixe num só dia, com 4 OPV's a renderem 15.699.400 contos.

A OPV que envolveu a maior quantidade de títulos foi a da «Manufacturers Hanover» com 492.860 títulos.

A primeira OPV do ano foi a da «Cinca», em Março, na Bolsa de Valores do Porto e a primeira na Bolsa de Valores de Lisboa foi a da «Caima», depois de já se terem realizado seis no Porto.

Alfredo
cabeleireiro

Deseja às suas Clientes um NATAL Feliz e um ANO NOVO Próspero.

Rua João Mendonça, 17-1.º
Telef. 24536 3800 AVEIRO

COMPRA-SE

MORADIA EM AVEIRO OU ARREDORES ATÉ 20.000 C.

Resposta ao «D. Aveiro» ao n.º 157



neste natal... ofereça aos seus filhos...

Orbita é a BICICLETA PORTUGUESA que substitui as melhores estrangeiras. Porque é - ELEGANTE, -RESISTENTE e -BEM CONCEBIDA.

Orbita é o presente ideal para este NATAL.

Orbita encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

Ciclóorbita - BICICLETAS PORTUGUESAS, LDA. - ÁGUEDA

deseja-lhe boas-festas

AVEIRO-centro

- T5 — DUPLEX — 13.500 C. C/ GARAGEM

COSTA NOVA

- T2 — 5.500 C., C/ 120 m²
- LOJAS C/ 70 m² E 125 m² DESDE 3.100 C.

CACIA

- MORADIA DE 4 FRENTES EXCEPCIONAIS ÁREAS E ACABAMENTOS 12.000 C.

BARRA

- T0 — 3.750 C.
- T1 — P/HABITAR — 3.600 C.
- T2 — 5.400 C.
- TERRENO C/ 700 m²

MILA AZUL Proprietades
AV. LOURENÇO PEIXINHO, 15 - 1.º D 26715
AVEIRO

Última página

Gary Hart quer ser um candidato a sério

O candidato presidencial Gary Hart apelou aos norte-americanos para decidirem se ele é «uma anedota» ou um concorrente a sério para a nomeação democrática em 1988.

Segundo as sondagens, Hart continua à frente na corrida para a nomeação pelo Partido Democrático.

«Olhem, se eu for anedota, deixem o povo dizer isso», afirmou Hart numa entrevista à revista «Time» publicada no domingo, cinco dias depois de ter recomeçado a corrida para a nomeação democrática, que abandonou há sete meses.

Sondagens publicadas pela «Time», pela «Newsweek» e outras revistas mostram Gary Hart à frente dos candidatos democratas, com o apoio de cerca de 30 por cento dos que manifestaram a sua preferência e distante do seu adversário mais próximo pelo menos oito pontos.

Hart declarou na entrevista que tinha decidido voltar a concorrer à Presidência porque não queria «acordar no próximo domingo ou na próxima semana e dizer 'oh meu Deus, gostava de ter concorrido à Presidência'».

Quarenta e nove por cento dos norte-ameri-

canos afirmaram considerar a decisão de Hart corajosa, enquanto 41% acham insensato, de acordo com uma sondagem da «Newsweek».

Hart afirmou que uma das razões que o levaram a voltar à corrida para a eleição presidencial é o facto de os outros candidatos à nomeação democrática não constituírem, em seu entender, uma alternativa válida.

Hart retirou-se na corrida à Presidência depois de um escândalo sexual em que esteve envolvido com a modelo Donna Rice, com quem passou uma noite na sua casa de Washington.

Ex-elementos da RENAMO entregam-se às dezenas

A imprensa moçambicana destacou ontem informações segundo as quais rebeldes e ex-cativos da RENAMO estão a render-se às dezenas devido à pressão das Forças Armadas governamentais e às más condições nas suas bases.

A rádio de Moçambique abriu os seus primeiros noticiários com a notícia sobre a deserção de um ex-polícia da RENAMO, que, juntamente com mais 94 pessoas que estavam à sua custódia, se entregou, sábado, numa unidade militar, em Cheringona, na Província de Sofala.

O «Notícias» de Maputo citou ontem declarações de Juma Hussah Ismael, de 47 anos, que serviu de enfermeiro numa base da RENAMO.

Mussah Ismael afirmou que «além da fome, da sede e das difíceis condições a que (os rebeldes da RENAMO) estão sujeitos, reina uma certa

desmotivação e mesmo desespero entre as hostes do banditismo».

«Eles mobilizam a população para combater, para lutar contra a FRELIMO, destruindo aldeias comunais, cooperativas e acabar com o socialismo, mas não dizem qual é o sistema político que querem implantar», disse ainda o ex-enfermeiro ao serviço dos rebeldes.

Por seu turno, o comandante militar da província de Manica, Fernando Thembo, disse sexta-feira em Chimoio que dezenas de rebeldes armados se rendem diariamente devido à fome, doenças e aos maus tratos dos seus chefes.

Thembo disse ainda que milhares de pessoas que viviam nos campos da RENAMO se tinham entregado nas últimas três semanas, «aparentemente devido à falta de alimentos nas bases».

Inteligências extraterrestres superiores à Terra

A ideia de que em numerosos pontos do Universo existem formas de inteligência superiores à terrestre foi defendida numa conferência que proferiu em Sintra o estudioso espanhol Bernardino Sanchez Bueno.

Autor da obra «Vinte Séculos de História dos OVNI», que uma editora portuguesa deverá lançar em meados de 1988, Sanchez Bueno mencionou na Biblioteca Municipal de Sintra teorias segundo as quais o homem não está só no Universo. Nem sequer apenas na simples galáxia a que pertence.

A variedade dos Objectos Voadores Não Identificados (OVNI) que desde há mais de 2.000 anos são referenciados na Terra é explicada, na conferência, pela probabilidade de terem partido de diversas origens. De planetas com uma evolução técnico-científica muito superior à que os terrestres conhecem.

Alguns OVNI são um simples disco, enquanto outros têm o aspecto de charutos com

centenas de metros ou assumem numerosas outras formas — explicou Sanchez Bueno, que ilustrou as suas palavras com a projecção de diapositivos.

Alguns dos objectos que têm vindo até às paragens terrestres utilizam já a luz sólida ou compacta, que poderá considerar-se um estágio superior dos actuais raios laser, e aterram sobre cilindros de luz — elucidou aquele estudioso, que está radicado em Lisboa e aqui tem analisado profundamente o fenómeno OVNI, a partir de registos que vêm desde o passado remoto até aos anos mais recentes.

«A pluralidade das origens dos OVNI» foi o tema da sua conferência de Sintra, durante a qual também mencionou a existência de Objectos Submarinos Não Identificados (OSNI), que têm sido vistos a mergulhar nos oceanos ou a sair deles, como se lá no fundo tivessem bases ou lá fossem efectuar algum estudo.

Presos do caso FP-25: 14 dias em greve de fome

Os presos do caso FP-25, divididos dia 7 por várias cadeias, entraram ontem no décimo quarto dia de greve de fome, reclamando ficar detidos num único estabelecimento prisional.

Por «precaução médica», seis daqueles reclusos foram entretanto transferidos para o hospital-prisão de Caxias: Honório Marques, Alberto Teixeira de Carvalho, Fernando Rodrigues da Silva, José Ramos dos Santos, António Manuel Baptista Dias e Jorge Manuel Alves da Silva.

Num comunicado enviado, aqueles reclusos reivindicam «o direito de exigir condições

prisionais» que lhes permitam «manter um equilíbrio afectivo e psicológico mínimo».

Segundo também afirmam, as razões por que entraram em greve de fome, prendem-se com promessas anteriormente formuladas por responsáveis dos serviços prisionais de que os presos do caso FP-25 detidos na Penitenciária de Lisboa iriam todos para o Forte de Caxias.

Aqueles presos foram divididos por quatro cadeias: enquanto alguns continuaram na Penitenciária de Lisboa, outros seguiram para Caxias, Coimbra e Vale de Judeus — Alcoentre.

França quer privatizar prisões

A França divulgou planos para a construção de 29 novas penitenciárias.

O Ministério da Justiça indicou que um projecto, avaliado em 725 milhões de dólares, permitirá a construção de novas celas para 15.000 reclusos, até 1991, a um preço significativamente mais baixo do que antigamente.

«O programa é totalmente inovador a nível económico, mas acima de tudo a nível humano» — acrescentou.

Quatro companhias — Fougerolles-Sogep, Sumez, Spi-Batignolls e GTM-Entrepose — foram contempladas com contratos no valor de mais de 1.000 milhões de francos cada para os trabalhos de construção.

Além do «design» e construção das prisões, as empresas contratadas ficarão encarregadas da manutenção, do fornecimento de refeições, da formação profissional, da reabilitação e dos serviços médicos.

As chaves das prisões permanecerão, porém, nas mãos do Estado e os reclusos serão vigiados, como habitualmente, por guardas pagos pelo Estado.

Em alguns casos, as chaves serão obsoletas. Uma das empresas contratadas planeia instalar fechaduras electrónicas que funcionam com cartões.

A proposta do ministro da Justiça Albin Chalandon de uma plena privatização das prisões teve de ser retirada no princípio deste ano devido à oposição na coligação governamental.

A França tem mais de 50.000 presos, 96 por cento dos quais são homens, num espaço que só pode abrigar 32.500.

Espanha expulsa iranianos

As autoridades espanholas de emigração expulsaram cinco iranianos depois de lhes terem recusado asilo político, anunciou ontem a polícia.

A polícia espanhola disse que duas mulheres, um homem e duas crianças partiram hoje para Istambul a bordo de um avião da Companhia Aérea Ibérica.

Os cinco iranianos chegaram a Madrid em 17 de Dezembro vindos de Copenhaga, onde dois deles tentaram suicidar-se depois de as autoridades dinamarquesas lhes terem negado o direito de asilo.

Os iranianos tinham chegado à capital dinamarquesa no dia 14 deste mês, vindos de Istambul.

Os iranianos pediram asilo às autoridades dinamarquesas, dizendo que eram perseguidos pelo Governo iraniano, anunciou a polícia.

Depois de as autoridades dinamarquesas terem recusado o asilo e terem posto os iranianos a bordo de um avião da Companhia Aérea Ibérica, dois deles abriram os pulsos na altura em que o avião ia a levantar voo, segundo informaram fontes em Copenhaga.

O representante em Madrid do Alto Comissariado para os Refugiados das Nações Unidas, Franz Crenz, disse ontem que não conseguiu convencer as autoridades espanholas a garantirem o asilo aos refugiados iranianos.

As autoridades não disseram se o pedido de asilo foi recusado.

ATLETA SOFRE COLAPSO NA META E MORRE

O atleta espanhol Ramon Paterna Corona, de 30 anos, morreu domingo após ter cruzado a linha de chegada da Meia-Maratona de Villalonga, arredores de Valência. Ao cruzar a meta, Ramon Paterna foi assistido pela equipa médica e, devido ao seu estado de saúde, foi transferido para um hospital onde chegou sem vida. Fontes da organização da prova atlética disseram que a morte de Paterna poderia ter sido causada por uma paragem cardíaca. Na Meia-Maratona de Villalonga participaram cerca de 300 atletas espanhóis.

GOVERNO NICARAGUENSE DECRETA ESTADO DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

O Governo nicaraguense decretou o estado de emergência alimentar em todo o país ao mesmo tempo que lançava um «apelo à solidariedade da comunidade internacional». Um comunicado da Presidência da República afirma que se registou uma grande quebra na produção de cereais básicos devido à irregularidade das chuvas. O Governo acrescenta que a situação afecta todo o território nacional mas, de forma particular, seis regiões com uma população aproximada de 5.300 habitantes (15 por cento da população total). Devido às irregularidades climatológicas registou-se uma descida de 75 por cento da colheita prevista de feijão, 45 por cento da de milho e 10 por cento da de arroz, todos produtos vitais da alimentação dos nicaraguenses. O documento, assinado pelo Presidente Daniel Ortega, conclui com um apelo urgente à solidariedade da comunidade internacional.

GORBACHOV É MAIS INTELIGENTE QUE REAGAN

Os norte-americanos reconhecem que Mikhail Gorbachov é mais inteligente do que o seu próprio Presidente, Ronald Reagan, mas não confiam no líder soviético, segundo uma sondagem da «US News World Report». A sondagem, publicada na edição de ontem da revista, revela que cerca de 77 por cento dos norte-americanos pensam que Gorbachov é mais inteligente que Reagan. O estudo, realizado pela organização «Roper», refere ainda que cerca de 52 por cento dos cidadãos dos Estados Unidos não confiam nos soviéticos desde que Gorbachov assumiu o Poder no Kremlin.

URSS: SELO COMEMORATIVO DO TRATADO «INF»

O Ministério soviético das Comunicações emitiu um selo comemorativo do acordo para a eliminação dos mísseis de médio e curto alcance, assinado em Washington pelo Presidente Ronald Reagan e por Mikhail Gorbachov, anunciou a agência «Tass». As bandeiras da União Soviética e dos Estados Unidos figuram na parte superior do selo, que tem no centro a inscrição: «O tratado INF é o primeiro passo para um mundo desnuclearizado», sob a qual aparece a imagem da Torre Spassy do Kremlin e do edifício do Congresso norte-americano. O selo tem também a legenda «Dezembro 1987», para recordar a data da assinatura do acordo.

IGREJA SALVADORENHA INSISTE NUM CESSAR-FOGO NO NATAL

A Igreja salvadorenha renovou o seu pedido ao Governo e à guerrilha do país, em guerra há sete anos, para decretarem um cessar-fogo durante as festas do Natal e fim de ano. O bispo auxiliar de San Salvador, Gregório Rosa Chavez, disse «ser possível conseguir» um cessar-fogo, apesar do Governo de José Napoleón Duarte ter declarado esta semana não estar disposto a negociá-lo. Rosa Chavez, que presidiu domingo aos ofícios religiosos realizados na Catedral Metropolitana, apelou ao Governo e à guerrilha para calarem as armas durante as festas que se aproximam. O Presidente Duarte declarou recentemente que o cessar-fogo não é benéfico pois «a guerrilha não o cumpre e põe em perigo a segurança do Exército». O general Adolfo Blacon, chefe do Estado-Maior Conjunto do Exército, apoiou a decisão do Presidente e anunciou um reforço das operações para prevenir um possível plano de desestabilização dos rebeldes. O bispo Rosa Chavez declarou à imprensa, após a missa dominical, que o Governo e a guerrilha não responderem oficialmente ao apelo público da Igreja.